



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 5/2024

Sessão Ordinária de 29 de ABRIL de 2024

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Assembleia Municipal, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

Lista de Presenças:

21 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Adriana Cavaco Guerreiro (em substituição de Pedro de Moraes Lobo Martins Julião), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Maria João Carapeto Tavares, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, João Pedro Medeira Cabrita, Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Ana Paula Neto Coelho dos Santos, José Guerreiro Romão (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); -----

8 Deputados Municipais do PSD - João Carlos Dias dos Santos, Miguel Baguinho Coelho (em substituição de Bárbara Maria do Amaral Correia), Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Victor Manuel Matos Coelho (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), João José Paixão Carvalho Ferreira, Hélder Faísca Guerreiro, Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de S. Salir), Maria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

2 Deputadas Municipais do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro, Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Vítor Aleixo, o Vice-Presidente, David Pimentel e os Vereadores, Abílio Sousa, Ana Machado, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, Cláudio Lima (em substituição de Rui Cristina) e Fernando Santos. -----

Faltou o Deputado Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, do GM do PS não tendo pedido substituição. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos:

1- Intervenção do Público;

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

Aprovação de Atas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Outros assuntos

3- Período da Ordem do Dia;

- a) - **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;**
- b) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 673-2024 [DAF] - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação do ano 2023/Documentos de Prestação de Contas de 2023, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; para deliberação;**
- c) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 735-2024 [DAF] - 2ª Alteração Orçamental Modificativa da Despesa e 2ª Alteração Modificativa ao Plano. Plurianual de Investimentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na redação atual; para deliberação;**
- d) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 738-2024 [DAF] - Compromissos Plurianuais - Abertura de procedimentos contratuais, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação atual; para deliberação;**
- e) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 741-2024 [GAF] - 10ª alteração ao Contrato Interadministrativo relativo à transferência de verbas para a Junta de Freguesia de Quarteira, no valor de 700 000,00€ (setecentos mil euros), nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2023 de 12/09; para deliberação;**
- f) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 752-2024 [DMADS] - Documento da Estratégia Local de Habitação 2019-2030, aprovado em Reunião de Câmara de 22.05.2019, para efeitos do estabelecido na alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; para deliberação;**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

- g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 633-2024 [GAP] - Apresentação do Relatório de Avaliação do Grau de Observância do respeito e garantias previsto no Estatuto do Direito de Oposição (Lei n.º 24/98 de 26 de maio) respeitante ao ano de 2023; para conhecimento;
- h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 630-2024 [DACP] Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um Estabelecimento de bebidas no Apoio de Praia Tipo “A” na Avenida Marginal de Quarteira - Aprovar a caducidade da adjudicação ao concorrente posicionado em 1º lugar, a adjudicação ao concorrente posicionado em 2º lugar, a minuta do contrato; para conhecimento;
- i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 691-2024 [DACP] - Adjudicação da Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um Estabelecimento de restauração e bebidas, no Pavilhão Multiusos de Almancil - Aprovar o Projeto de decisão de adjudicação, a adjudicação, a minuta do Contrato, designar o Gestor de Contrato; para conhecimento;
- j) - Proposta da Câmara Municipal n.º 756-2024 [DP] - Aprovação da Revisão do PDM de Loulé - Solicitar à CCDR Algarve a realização de Reunião da Comissão Consultiva; para conhecimento;

Presidente da AML iniciou a sessão: Muito boa noite a todos e a todas. Embora com algumas ausências, neste momento já temos quórum, pelo que vamos iniciar a nossa Assembleia. -----

Caros Deputados, caro Presidente Vítor Aleixo e Executivo. Cumprimento também os cidadãos aqui presentes e que nos acompanham nas redes sociais, às equipas de apoio à realização desta Assembleia, Língua Gestual Portuguesa, Audiovisuais e Gabinete de Apoio. Minhas senhoras e meus senhores, a todos muito boa noite. Vamos dar início à Assembleia Ordinária de hoje. -----

Antes de passar ao Período de Intervenção do Público, não posso deixar de fazer uma referência à forma como decorreu a nossa Sessão Solene do Cinquentenário do 25 de Abril. Estamos todos de parabéns com a forma como decorreu a nossa Sessão Solene Comemorativa, as intervenções e a postura de todos os intervenientes tiveram uma grande quota parte de responsabilidade na forma como tudo decorreu. Em nome de toda a Assembleia, a todos quantos participaram nas mais diversas formas, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nosso muito obrigado. Bem hajam por fazer acontecer a Liberdade e a Democracia em Loulé. 25 de Abril sempre! -----

Hoje se o programa informático não nos falhar, iremos aprovar no final da Sessão, a Ata Minuta desta Sessão Ordinária. Na Ata Minuta constam apenas os assuntos e os resultados das votações e muitas Assembleias fazem uso desta figura para garantir de forma clara a eficácia imediata das deliberações. Assim, antes do encerramento da sessão, iremos proceder à leitura e aprovação da Ata Minuta, pelo que iremos solicitar que permaneçam nos vossos lugares alguns breves minutos para conclusão da mesma. -----

Assim sendo, vamos passar ao Período de Intervenção do Público. Nos termos do Regimento, o tempo máximo para cada intervenção, é 5 minutos. Não tivemos inscrições prévias e já na Assembleia, recebemos inscrições de 4 cidadãos. Como primeira inscrição, temos Jorge Gonçalves. -----

Ponto 1 da Ordem de Trabalhos:

1- Intervenção do Público;

O **cidadão Jorge Gonçalves** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. Antes de mais queria agradecer a elegância que o Presidente da Mesa, começo por si, por cumprimenta-lo, tem com toda a gente, com todos os munícipes e acho que é assim que se acariciam e acolhem os munícipes, porque teve a hombridade de falar com todas as pessoas pelo que reparei. Não é nada demais, mas é algo que quase ninguém faz, é um pormenor. De qualquer forma, a política e eu venho aqui há muitos anos, e às vezes reparo em pequenos pormenores que vocês, se calhar que vêm cá todos os dias, não reparam. Mas pronto, quem vê de fora por vezes vê determinadas coisas que outros não veem. -----

Posto isto, queria falar o seguinte, eu venho falar sempre geralmente dos mesmos assuntos, hoje tenho quatro. Esqueci-me como sempre, do bloco de apontamentos, digo aquilo que vem na minha cabeça, portanto, provavelmente posso eventualmente dizer alguma coisa menos correta, mas de grosso modo, tem saído bem. Queria falar nas entradas de Loulé para o Parragil. Como sabem, eu gosto muito do Parragil, e gosto de toda esta zona, e de Loulé também, e a entrada de Loulé para o Parragil, junto à rotunda de Nossa Senhora, venho há alguns anos a falar que devia de ser melhorada, tanto mais que sei que há pouco tempo, uma pessoa mostrou-se interessada em ceder parte do muro que era só, eventualmente, alargar um pouco e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

acabava por engrandecer e enaltecer aquela zona. -----

Posto isto, mais para a frente, uma coisa que eu tenho vindo a falar e também já houve muitos fundos comunitários para esse efeito, que era fazer uma ciclovia de facto, porque há muitas que é ciclovias dentro de alcatrão, ciclovias nas avenidas, uma ciclovia de facto, que conseguisse ir de Loulé a Boliquiteime, de Loulé ao Parragil. Eu sei que ali na Lagoa de Momprolé é muito difícil porque há algumas casas, mas havia eventualmente algumas soluções. Posto isto, também vos peço uma coisa que tenho pedido há muito tempo, que é uma vereda, como se diz lá no campo, ali a seguir aos dois fornos, ou seja, onde as pessoas passam a pé e tenho dito muitas vezes, as pessoas passam a pé sem condições nenhuma, porque aquele sítio não tem berma suficiente para as pessoas passarem com segurança mínima. Portanto, há muitos anos que eu falo nisso, têm morrido, se vocês forem verificar, têm morrido muitas pessoas nesta estrada, na 270. Felizmente, onde eu dizia há alguns anos para fazer a rotunda, desde que fizeram a rotunda, nunca mais faleceu lá ninguém, mas aqui na 270 tem falecido muita gente e algumas situações tem a ver com isso. E esta estrada em termos de sol, tanto de manhã como à noite, como ao entardecer é muito complicado e não tem berma. Acho que deviam olhar para aí, se bem que com o terreno adjacente, que é da Câmara, para fazerem alguma coisa, ou habitação controlada, alguma coisa ligada ao desporto, mas que, de facto, dessem uma vida àquela propriedade, porque aquela propriedade é muito próxima de Loulé e podia enaltecer e enriquecer esta zona. -----

Posto isto, no Parragil há um terreno, que eu julgo também poderá ser da Câmara, que é perto da padaria, da antiga padaria. Acho que devia proporcionar para fazer ou um Centro Comunitário daqui a uns anos ou algo parecido, ou um jardim, para fazer alguma coisa. -----

Mais à frente, uma coisa que eu também tenho falado muitas vezes, não me canso de falar, a Ribeira de Algibre. Choveu há pouco tempo, já nos esquecemos um bocadinho de água, embora esteja agora na berra, não se esqueçam dos açudes. Eu sei que, eventualmente, a questão dos mosquitos, o dengue e outras coisas mais pode, eventualmente, para os ambientalistas, não ser a melhor forma, mas ficarmos sem água e as águas nem irem para os aquíferos é pior ainda a "emenda do que o soneto". Mais coisas, em termos de PDM, que é aquilo que acho que está agora na ordem do dia, acho que deviam, de uma vez por todas, para dissipar e dissuadir de haver tantas casas no meio dos matos, que eu não estou contra isso, mas para dissuadir isso, deveriam, de facto, nas zonas tipo Parragil, Renda, Ribeira de Algibre, arranjar uma zona maior para poder construir. Não sei se está previsto, se vai acontecer, se não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

vai, mas deviam fazer e pensar nisso. Estes pontos todos queria culminar com o último ponto. -----

Queria agradecer à Câmara Municipal de Loulé, na pessoa do Doutor Vítor Aleixo e do senhor David Pimentel, todo o contributo que deram para adquirir um terreno no Parragil. Queria agradecer de facto, porque há muitos anos que falo nisso e é um facto que o fizeram. E também reconheço que eu tenho vindo cá muitas vezes e falei na questão do orçamento participativo, não foi correto, mas o que é um facto é, sem eles, não teria sido possível. Queria agradecer a ambos e também ao Deputado José David que foi a pessoa que mais interferência teve junto da dona do terreno, caso contrário, aquele terreno nunca seria para o Parragil, para os cidadãos do Parragil. Espero, então, que com este terreno que agradeço o facto de o terem feito, e as pessoas estão agradecidas de coração, estão agradecidas de coração. Não parem, eu sei que não vão parar. Eu sei também que as coisas são burocráticas, levam tempo, às vezes são tempos demasiados, mas façam, ajudem, colaborem porque nós fazemos parte de Loulé, fazemos parte do concelho de Loulé, fazemos parte do Algarve e somos portugueses. Mas agradeço, de facto e de coração, tudo o que fizeram. Boa noite e muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Jorge Gonçalves. André Costa, tem a palavra. -----

O **cidadão André Costa** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. -----
Sou morador da Rua da Alegria e venho aqui expor uma situação que tem causado imenso transtorno aos habitantes daquela rua nos últimos meses. Uma das moradoras da rua tem vindo a criar conflitos com os restantes moradores, inicialmente com uma delas, com a vizinha do lado, mas ultimamente tem afetado todos aqueles que estacionam os seus veículos nesta rua e que sempre estacionaram, quer seja durante o dia, na hora do almoço ou até mesmo para cargas e descargas de compras ou de pessoas e nunca foram multados ou avisados do estacionamento ser proibido. Apesar da rua ser estreita e dos carros estarem estacionados onde não causam impedimento, sempre foi possível fazer uma normal circulação do trânsito e quando, por algum motivo não foi, devido à necessidade da passagem de camiões ou carrinhas maiores, rapidamente se resolveu com conversa entre os vizinhos. O bom senso e a compreensão mútua entre todos os moradores, sempre permitiu que se estacionasse aí os veículos nesta rua, é claro, nos locais onde vemos que não impede a circulação do trânsito e onde, desde sempre, se tem estacionado sem causar qualquer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

transtorno. -----

Há mais ou menos um mês, a Guarda Nacional Republicana de Almancil tem recebido queixas recorrentes e muitas vezes mais do que uma por dia, por parte da moradora inicialmente referida, por achar que os veículos que estão estacionados causam incómodo e, na realidade, não causa incómodo nenhum, nem a ela nem a nenhum outro morador. Os agentes da GNR que se dirigem ao local, entendem que os veículos que estão estacionados não impedem a circulação do trânsito, contudo, para fazer cumprir a lei e assim é o seu dever, autuam todos aqueles que estão estacionados na rua. Os agentes que lá vão dizem que os veículos não impedem a circulação do trânsito, como sempre não impediram há 20, 30, 40 anos que lá estão estacionados carros nos mesmos sítios que hoje em dia, e nunca impediram a circulação do trânsito e a senhora que lá mora, acha que causa incómodo e chama a GNR todos os dias em que lá estão os carros estacionados. Fomos informados que o Engenheiro da Câmara e a sua equipa irá colocar linhas amarelas que previnam o estacionamento naquela rua e assim causar incómodo a todos os moradores que lá querem estacionar os carros. Estamos aqui nós presentes, os moradores da Rua da Alegria, para pedir ação e a compreensão da Câmara Municipal de Loulé. Já entregámos um baixo assinado, tenho aqui uma cópia, à Junta de Freguesia, com 23 assinaturas, entregamos também à Câmara, por e-mail e queremos ver ação, que alguma coisa seja feita, que autorizem o estacionamento na rua e que possamos continuar com a nossa vida normalmente e não ser aquela senhora que foi para lá, há cerca talvez de seis meses, e que meta aquela rua em completa desordem e que nos causa incómodo a todos. Obrigado. ----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor André Costa. Não há manifestações na Assembleia, percebemos os aplausos, quer dizer que concordam, mas na Assembleia, só em ocasiões de festa, é que a gente bate palmas. Já tomamos nota da intervenção. Daqui a pouco o Executivo, há-de responder e dizer o que é que tem a dizer sobre o assunto, mas não há palmas. Tem a palavra Isabel Domingues, obrigado. -----

A **cidadã Isabel Domingues** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. -----

Eu vinha perguntar e saber mais uma vez, por causa do café Alex em Quarteira, já que aquilo não está a melhorar. No dia antes da Páscoa, houve problemas por causa de uns clientes e por causa do tabaco, fui seguida enquanto andei a fazer compras no Lidl com olhares e gestos ameaçadores. De lá, vim direta à GNR, quando cheguei a casa, as mesmas pessoas chegaram ao mesmo tempo que eu e passaram a provocar,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tive que chamar a GNR novamente. Chegando a casa, estava a dar comida aos gatos, que eu tenho gatos em casa, tenho a varanda que só dá para aquele lado, a mesma pessoa estava em baixo a olhar com olhar ameaçador com o telefone na mão a provocar. A GNR foi chamada outra vez e, nessa altura, a GNR foi lá. Aquilo continua, eles não têm direito a esplanada, a esplanada continua cada vez mais esticada para o meu lado. Agora até põem cadeiras debaixo da minha varanda para apanharem sol e para provocar. Neste 27 de abril tive que outra vez ligar para a GNR, porque é assim, nós trabalhamos, vamos deitar, aquilo tem licença desde as 7 e meia da manhã até à meia-noite. Tem uma grade que faz um barulho ensurdecedor, mesmo que a gente queira descansar mais um bocadinho não pode, porque a grade ao abrir é um tremor de terra. Fecham a porta, ficam lá dentro até às tantas e depois fecham a grade outra vez e a gente não consegue dormir. Eu estou deitada, eles estarem cá em baixo é a mesma coisa que estarem na minha casa, porque eu estou a ouvi-los. Neste sábado, liguei para a GNR, já passava da meia-noite e meia, a pedir, porque tantos dias consecutivos que aquilo não fecha dia nenhum, é sete dias por semana. A GNR foi lá, bateu à porta, eles calaram-se bem caladinhos, a GNR foi-se embora e voltou tudo ao mesmo, às 2:30 da manhã, saíram, fecharam o café e como estavam danados que eu chamei GNR saíram aos gritos pela rua a insultar-me que eu telefonei à GNR e disse o que é que se estava a passar. Eu com esta idade eu não admito estas coisas! É assim, eles não têm direito a esplanada, estão a ocupar dois lugares que não têm direito a isso. O barulho é de manhã à noite, porque aquilo nem sequer, é uma coisa, eu não estou falando para discriminar as pessoas, só que é um ambiente de tasca, que é barulho de manhã à noite. Não há condições para se estar em casa. A miúda quer estudar, não consegue estudar. Eu tenho gatos em casa, limito-me a meter uma rede, pelo menos, para se conseguir respirar em casa. Deixei de meter a roupa a enxugar, tem que ir para a lavandaria e ganho o ordenado mínimo. Somos três pessoas, tenho que ir gastar tempo e dinheiro na lavandaria para secar roupa e isto está-se a tornar assim agora com cada vez mais provocações. Eu tenho aqui umas fotos que posso tirar que é para vocês verem que eu não estou a mentir, a esplanada. Queria saber o que é que se vai fazer, porque está-se a tornar insuportável. Se eles podem utilizar a via pública, eu também o posso fazer, tenho autonomia para fazer igual a eles, também meto uma mesa cá fora a ocupar os outros dois lugares. Também tenho direito a fazer essas coisas. Tenho um gato que me vai lá todos os dias pedir comida, que nasceu no descampado que está construído agora, ele todos os dias vai miar à minha porta para eu lhe dar comida, há um senhor que vai para lá com um cão solto e o cão vai atrás do gato e gera-se confusões. O gato come uma vez por dia, vai



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

todos os dias pedir-me comida, come uma vez por dia. Eu também posso fazer um abrigo e pôr ali, se eles podem utilizar a via pública eu também posso fazer isso. Eu queria que me dissessem o que é que vão fazer, porque isto está-se a tornar insuportável mesmo. Se não sei se posso deixar as fotos? -----

O Presidente da AML disse: sim, eu farei chegar as fotos ao Executivo! -----

Estas duas últimas foi hoje, o café está fechado e mesmo assim a esplanada foi utilizada. E estas são os comprovativos do que eu estive a dizer. Obrigado e boa noite a todos. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor José Neves. --

O cidadão José Neves tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos. Cumprimento o senhor Presidente da Mesa e na sua pessoa, cumprimento todos os presentes. -----

Meus senhores, nós comemorámos, recentemente, há dias, os 50 anos do 25 de Abril, comemorámos, portanto, esta manhã gloriosa, que trouxe, de facto a liberdade aos portugueses e uma promessa não cumprida de uma vida melhor. É, a minha opinião, é a opinião de muitos portugueses. Nós ainda esperamos que, de facto, essa parte seja cumprida. Trouxe oportunidades para muita gente, para a maioria dos portugueses, lamentavelmente, trouxe uma descapitalização progressiva. Eu faço esta introdução já um pouco tarde do 25 de Abril, na minha perspetiva, por uma razão muito simples, eu trago-vos o dossier da água e uns quantos passos que vivenciei nos últimos tempos e um levantamento que fiz e que, de facto, há aqui coisas que são um pouco chocantes. Ora, bem, eu estive no Fórum da APA Algarve, em que fiz uma intervenção precisamente por causa da água e depois houve uma intervenção do seu responsável máximo, que defendeu pontos de vista que, para mim, são inaceitáveis. Eu não acredito na solução das dessalinizadoras, ele acredita, até aí tudo bem, mas depois defendeu, de facto, a colocação de contadores em todas as prospeções privadas e as pessoas serem forçadas a pagar a água do seu bolso. Eu considero que isto é abusivo. Defendeu também uma cidadania ativa e defendeu que o cidadão comum deveria denunciar o seu vizinho se, por acaso, percebesse ou entendesse que ele estava a consumir água a mais. Eu chamo aqui a atenção para uma coisa incrível, isto levaria seguramente a uma instabilidade social brutal, lançaria as pessoas umas contra as outras, faria com que a criminalidade disparasse em flecha. Eu não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

compreendo como é que pessoas em altos cargos têm uma visão tão redutora a este ponto. Bom, entretanto, tem sido defendido por muitas pessoas com altas responsabilidades no dossier Água para o Algarve, e eu aqui chamo a atenção, a necessidade de água para o Algarve começou a ser falada no final da década de 40, na década de 50, já se falava no canal transvaze, e estamos a falar de 25 anos antes do 25 de Abril. 25 de Abril sempre, mas a pensar nas pessoas. Ora bem, tem sido defendido que a construírem-se dessalinizadoras no Algarve, elas deverão ser integradas na EDIA. Tem sido defendido que as barragens do Algarve feitas e a fazer, deveriam ser integradas na EDIA. Eu chamo aqui a atenção para um detalhe muito importante. A EDIA começou a mudar a sua figura jurídica ou começou-se a falar na alteração da sua figura jurídica, mais ou menos, em 15, ou seja, quando houve uma tomada de posse do Governo de António Costa. Essa tomada de posição começou a ganhar corpo e veio em 2018-2019 consubstanciar-se a alteração da figura jurídica da EDIA. A EDIA era um Instituto Público integrado no Ministério da Agricultura 100% detido pelo Estado. A alteração da sua figura jurídica transformou-a numa empresa pública integrada no parque empresarial do Estado, o que quer dizer que se abriu aqui uma autoestrada para a alienação. E isto diz-nos diz respeito a todos nós, põe-nos a todos nós em causa. E por quê? Porque, de facto, as estruturas de água são pesadas, gordas, dão prejuízo e dão prejuízo porque são uma coutada onde se colocam os amigos, os familiares, os amigos. Ora bem, a partir do momento que se altera a figura jurídica da EDIA e se pretende engordá-la com as possibilidades de produção de água no Algarve, e se abre a autoestrada para a sua alienação e os valores são estratosféricos, o plano de regadio da EDIA está a ultrapassar a barreira dos 7,5 mil milhões de euros. Obviamente, quem vai pegar nisto são, seguramente, os grandes fundos de investimento. Nós não podemos, de forma nenhuma, negligenciar que numa situação de alienação o fornecimento de água ao Algarve está em causa e aqui faço uma ressalva para referir uma posição tomada na mesma semana pelo gestor da EDIA, em que defendeu claramente que a manter a curta e o canal transvaze para o Algarve estaria em causa. Nessa mesma semana, o gestor da EDIA deu ordens, cumprindo um plano inicialmente previsto, para fazer uma descarga de água, foram libertados 45 hectómetros cúbicos de água. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: 8 segundos para terminar. -----

Então eu vou resumir aquilo que me trouxe aqui. Meus senhores, o Algarve precisa do canal transvaze, nós precisamos de sobreviver, nós precisamos de água. Como é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que isto se resolve? Pela sua dimensão geográfica, pela sua localização estratégica, pelo seu peso económico, o município de Loulé tem que assumir as suas responsabilidades e eu aqui apelo ao senhor Doutor Vítor Aleixo que consiga congregar em torno de si todas as forças vivas da região, consiga congregar em torno de si todos os municípios da região, sem clivagens ideológicas, pensando acima de tudo, no interesse dos algarvios. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Muito obrigado pela sua intervenção, já passou 30 segundos, termine por favor! -----

Eu vou terminar: Jamais podemos permitir que as dessalinizadoras a construir no Algarve sejam integradas na máquina EDIA, na empresa EDIA, jamais podemos permitir que as barragens existentes no Algarve e a construir sejam integradas na EDIA, porque nós estamos a pôr ao nosso pescoço um laço garrote. Os Algarvios merecem ser considerados. O poder central tem que ter respeito por nós. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado pela sua intervenção. Não há mais ninguém inscrito para usar da palavra? Portanto concluímos as intervenções do público. Senhor Presidente, dar-lhe-ei a palavra ou a quem o senhor indicar. -----

O **Presidente da CML** disse: Muito obrigado senhor Presidente, atendendo à diversidade das questões, elas vão ser respondidas pelos vários Vereadores que têm responsabilidade nessas questões e vou começar pela ponta, o senhor Presidente pode dar a palavra. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra a senhora Vereadora Marilyn Zacarias. -

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa, cumprimentar todos os presentes e quem nos escuta em casa e público presente. -----

No que respeita à D.^a Isabel, no seguimento da sua anterior presença na Assembleia Municipal, a fiscalização também se dirigiu novamente ao Café Alex para verificarmos novamente a situação deste novo explorador, como foi explicado aqui até pela própria D.^a Isabel e, de facto, mantém-se ali a utilização do espaço. Nós, como a própria D.^a Isabel explicou, a GNR desloca-se e as pessoas continuam abusivamente a utilizar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

via pública. Neste momento, o município irá agendar uma reunião com a GNR de forma conjunta com a nossa fiscalização de tentarmos uma estratégia, a ver se conseguimos um bocado mais de ação. Contudo, como pode compreender, o município até onde consegue agir é mesmo na situação do acompanhamento da fiscalização que os senhores, assim que nós viramos as costas ou a GNR vire as costas, continuam com um incumprimento. Com respeito à rua da Alegria, o meu colega Vereador Abílio terá mais informação a dar. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Antes de mais cumprimentá-lo a si, aos membros da Mesa e na sua pessoa a todos os presentes, senhores Deputados, público aqui presente e quem assiste lá em casa. -----

Somente para dar aqui uma informação ao senhor Jorge Gonçalves, que relativamente à questão dos açudes, dizer que na Câmara Municipal, no âmbito do Gabinete Técnico Florestal, estamos a trabalhar com todas as Juntas de Freguesia no sentido de verificar quais são aqueles açudes que nós podemos recuperar e juntamente com as entidades competentes, a APA e ICNF, podemos fazer todas as intervenções que possam ser de forma integrada efetuadas. Portanto, quero dar-lhe essa nota, que é um assunto que está em cima da mesa, do nosso plano de trabalhos. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra o Senhor Vereador Abílio Sousa. -----

O **Vereador Abílio de Sousa** tomou a palavra e disse: Boa noite, cumprimento o senhor Presidente da Mesa, excelentíssimos Deputados, excelentíssimo público e quem nos assiste em casa. -----

Responder, em relação ao munícipe André Costa, é verdade que no dia 22 de abril também estivemos na reunião de Câmara a presença de duas senhoras que foram reclamar, em função, dito por elas, do estacionamento abusivo na dita Rua da Alegria. Entretanto, neste espaço de tempo, um técnico da Câmara já foi lá fazer a avaliação e nós, como entendem, é uma rua que não tem dimensões suficientes para passarem determinadas viaturas. No entanto, nós iremos tentar ponderar e criar uma solução que seja benéfica para as duas partes, para quem reclama e para quem se sente agora aqui prejudicado. No entanto, existem situações que vão levar a tal linha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

amarela, porque há zonas onde é impossível estacionar, mas nós também com algum bom senso, tentaremos no local ouvi-los com o técnico da rede viária e tentar arranjar a melhor solução para que não saiam prejudicados. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador, tem a palavra o Senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, cumprimento-o agora e a todos os senhores Deputados e ao público aqui e eventualmente em suas casas a assistir aos trabalhos de mais uma reunião da Assembleia Municipal. -----

Compete-me a mim, muito brevemente, comentar a sugestão que foi feita pelo senhor José Neves relativamente ao dossier “Água”. Portanto, fez várias considerações, algumas das quais, portanto, concordo com elas, outras nem tanto, mas sobretudo registei a sua sugestão no sentido de Loulé com a importância que tem, porque, de facto, tem importância no contexto dos municípios do Algarve, poder junto dos seus colegas e de outras entidades com capacidade de decisão na matéria, poder reclamar água do Alqueva. Na verdade, o que o senhor José Neves sugeriu, e muito bem, é, portanto, das partes da sua intervenção que merece o meu total acolhimento e, na verdade, quero dizer que já estamos a fazer isso, junto da CCDR, junto de empresas do setor agrícola, por exemplo, também e junto de vários atores com importância nesta questão. A água é, de facto, um problema crítico, tem tido diversas abordagens, há de facto muitas opiniões sobre as soluções a seguir, mas na verdade a grande solução, estou de acordo consigo, seria nós podermos no Algarve aceder à água do Alqueva, até porque estamos dentro da mesma bacia hidrográfica e, portanto, é isso que estamos a fazer. Vamos ver se seremos capazes, mas, como em tudo na vida, o que importa é levantar o problema, criar uma opinião pública favorável, conseguir apoiantes, atores, pois as ideias ganham, nesta dinâmica, ganham força e um dia e acabam por acontecer. Portanto, estou nessa lógica, estou inteiramente de acordo consigo e é isso que estamos a fazer. Muito obrigado, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Uma palavra de apreço para o público que veio cá apresentar os seus assuntos, os quais irão ser acompanhados. Como sabem, este não é o sítio para respostas imediatas. Aquilo que queremos é que as pessoas fiquem com a noção é que vêm aqui falar e que as palavras não caem em “saco roto”, como efetivamente tem acontecido não caírem.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Portanto, sensibilizar o Executivo para os problemas das pessoas e para ajudar a resolver os problemas das pessoas é também o papel desta Assembleia. Por isso, o nosso obrigado pela vossa participação. -----

Ponto 2 da Ordem de Trabalhos:

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

O **Presidente da AML** disse: O período seguinte da Ordem do Dia, tem a ver com Atas e outras informações sobre o expediente recebido. No que respeita a atas, temos para aprovar a Ata n.º 14/2023, que vos foi enviada para análise e eventuais alterações e sugestões. Não tendo sido recebidas propostas de alteração, considera-se que a mesma está em condições de ser posta à votação. -----
Vamos passar à votação da **Ata Nº 14/2023 de 9 de novembro de 2023**-----

Passou-se à votação; -----

Foi colocada á votação e **aprovada por unanimidade.** -----

No que respeita ao expediente recebido, informar que foi recebido um cartão da família de André Jordan a agradecer a esta Assembleia Municipal o Voto de Pesar por esta aprovado e é justo que vos seja dado conhecimento deste feedback da família. -----

Foi recebido um ofício da Associação Nacional das Assembleias Municipais, relativo aos 50 anos do 25 de Abril, onde juntamente com isso é feita uma oferta a esta Assembleia para ficar disponível para os senhores Deputados, em que a ANAM, associando a importância dos 50 anos da Revolução de Abril e da literatura como pilar fundamental para a afirmação da democracia, resolveu repor uma das obras mais importantes do nosso património literário, a publicação, da autoria do Professor Óscar Lopes, intitulada *História da Literatura Portuguesa*. Portanto, Deputados, Executivo e público que pretenda consultar a obra, ela está na Assembleia disponível para poder ser disponibilizada para vossa leitura e consulta. As condições logo vemos depois quanto tempo, é evidente, ninguém pode levar e estar um mês com a obra, mas haveremos de nos articular e enquanto não aparecer mais ninguém a pedir, quem a tiver pode estar com ela e ir lendo. Foi enviado para todas as Assembleias Municipais, da parte da ANAM, conforme disse. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Por parte da CCDR, já fiz uma referência também no discurso do 25 de Abril, o senhor Presidente da CCDR, não podendo estar presente, enviou um ofício dirigido ao Presidente da Câmara e ao Presidente da Assembleia, assinalando os 50 anos do dia 25 de Abril. Um ofício longo que eu não vou ler, mas o qual termina saudando os eleitos locais da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, das Juntas e Assembleias de Freguesia, destacando a dedicação à causa pública de todos os que têm integrado os órgãos da administração autárquica, reiterando o firme propósito em prosseguir o trabalho com todos, ao serviço da região e do país. E, de facto, esta mensagem de José Apolinário e dos seus Vice-Presidentes, é de saudar também porque nestes tempos em que é tão fácil criticar, é tão fácil estar sempre a dizer mal, reconhecer o trabalho e a dedicação de todos aqueles que se dedicam à causa pública é de elementar justiça. -----

No que respeita a pedidos de informação, requerimentos e respostas, ao dia de hoje, e reafirmo ao dia de hoje porque duas das respostas chegaram efetivamente hoje, o ponto de situação é o seguinte: -----

Do Requerimento relativo à informação processual feito pelo Deputado João Ferreira, do PSD, que já teve várias edições de perguntas e de insistências, na sequência da última intervenção do senhor Deputado, manifestando a sua disponibilidade para colaborar também com a autarquia na consulta dos documentos que lhe interessa consultar, hoje foi dada resposta da parte do Executivo que, efetivamente, irá articular com o senhor Deputado a melhor forma de poder proceder à consulta, articulando previamente e salvaguardando os dados pessoais que têm que ser salvaguardados nos termos da Lei. Esta era a questão mais antiga que estava pendente da Assembleia e tem a resposta e esperamos que agora corra bem o trabalho de consulta que irá ser feito. -----

Sobre eventos, Requerimento do Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, a 8 de abril, foi recebida também resposta da Câmara Municipal, com informação mais completa sobre esta matéria e a qual foi encaminhada também para o senhor Deputado. -----

Hoje também relativamente ao Deputado Carlos Martins, foi dada resposta ao pedido de informação sobre recintos desportivos na Expansão Nordeste. -----

Da Deputada Ana Poeta, um Requerimento de 21 de março, sobre questões sem resposta, foi dada resposta no dia 26 de abril. -----

As questões da senhora Deputada Bárbara Correia, na Sessão Extraordinária da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Assembleia Municipal de Loulé de 21 de março, foram respondidas a 8 de abril. -----
E relativamente aos pedidos dos munícipes, nós temos duas situações a referir: -----
A primeira, do cidadão Filipe Lázaro, que fez uma nova insistência por considerar que as respostas que tinham sido dadas não eram satisfatórias, foi dada nova resposta mais pormenorizada no dia 26 de abril, também por parte do Executivo. -----
Relativamente à Escola Internacional Aspire, que veio aqui apresentar a sua situação no dia 21 de março e que depois, a 16 de abril, fez um pedido por escrito, o Executivo respondeu também a 26 de abril. -----
Portanto, neste momento não há respostas por responder da Câmara Municipal e queria aqui assinalar o esforço que tem sido feito no sentido de que, efetivamente, as respostas sejam dadas e que sejam, e isso está a verificar-se, cada vez mais pormenorizadas e efetivamente a responder àquilo que os Deputados pretendem saber. -----
Uma outra coisa também de elementar justiça, conseguiu-se inaugurar um novo período em que os próprios Requerimentos orais feitos pelos Deputados estão a ser objeto de resposta pelo Executivo, sem que tenham sido formalizados, ou seja, considerando a própria apresentação que foi feita na Assembleia e saúda-se isso como um gesto de grande empenho em que, efetivamente, as questões postas pelos senhores Deputados sejam esclarecidas. -----

Relativamente ao cidadão Filipe Lázaro e às questões que ele tem levantado, nesta última fase, relacionadas com o painel publicitário que esteve na Avenida José da Costa Mealha, neste último e-mail de 17 de abril, dirigido a esta Assembleia, o cidadão Filipe Lázaro insistiu na resposta a Requerimentos anteriores que considerava não terem tido resposta satisfatória por parte do Executivo. Nesse e-mail tece um conjunto de opiniões sobre o Executivo, sobre a Assembleia e sobre os Deputados. Os senhores Deputados receberam, foram destinatários do conteúdo deste e-mail a pedido do senhor Filipe Lázaro, mas também porque nestas circunstâncias já sabem que eu vos envio toda a informação que acho que deve ser enviada e será este o caso. O senhor Filipe Lázaro termina o seu e-mail solicitando que o mesmo seja lido pela Mesa em Sessão de Assembleia. Respeitando o direito à opinião e o direito à livre expressão, a Mesa distribuiu o e-mail a todos os Deputados, entendendo que a leitura do mesmo em sessão da Assembleia Municipal não teria sentido, tanto mais que o cidadão requerente, já em diversas alturas, fez ele próprio a leitura de toda a documentação que entendeu e sempre que entendeu. Oportunamente, a Conferência de Representantes tomará posição sobre as opiniões expressas no e-mail do cidadão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

requerente no que diz respeito aos Deputados e ao funcionamento desta Assembleia, se assim o entender. -----

Entrando nos Votos de Pesar, de Congratulação e outros, felizmente, temos apenas Votos de Saudação. Quanto ao primeiro, foram enviados dois e-mails de saudação aos senhores Deputados, o primeiro da CDU, Saudação 1.º de Maio, o segundo do Bloco de Esquerda, Voto de Saudação ao 1.º de Maio - Dia do Trabalhador. ----- Foi também recebida e enviada aos senhores Deputados uma Moção de Atualidade e Urgência do PAN relativa à abertura de procedimento de concursal para o cargo de Médico/a Veterinário Municipal. Após auscultação da Conferência de Representantes e em articulação com a senhora Deputada, esta Moção de Atualidade e Urgência foi retirada e irá ser objeto de apresentação do tema no Período Antes da Ordem do Dia e, posteriormente, será objeto de uma outra Moção. -----

Portanto, neste momento temos apenas dois Votos de Saudação do 1.º de Maio, e uma vez que ambos os votos são sobre o mesmo assunto, a Mesa propõe que sejam apresentados em separado, discutidos em conjunto e votados em separado. ----- Portanto, daria a palavra a cada um dos senhores Deputados de cada um dos Grupos, fariam a leitura dos dois, os Grupos depois pronunciar-se-iam sobre os dois e votaríamos depois em separado. Alguém discorda desta metodologia, principalmente os proponentes? -----

Passaremos então a dar a palavra ao primeiro Voto recebido, senhora Deputada Carla Gomes tem a palavra para o **Voto de Saudação ao 1.º de Maio**, apresentado pela CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor Presidente. Antes de mais o meu cumprimento à Mesa e na sua pessoa, cumprimentar todos os presentes e aos que nos assistem em casa. -----

Vou passar então à leitura do **Voto de Saudação ao 1º de Maio**; -----

“Considerando que: -----

1. O 1º de Maio é o Dia Internacional do Trabalhador e representa para milhões de trabalhadores um dia de luta, de afirmação dos seus legítimos interesses e aspirações, de exigência do cumprimento dos seus direitos e reivindicações; -----

2. A situação hoje, para milhares de trabalhadores em Portugal, pauta-se por altos índices de pobreza, resultando do aumento do custo de vida, da perda do poder de compra e, sobretudo, da política de baixos salários praticada no país; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

3. Neste 1º de Maio de 2024, em que se comemoram 50 anos da revolução libertadora do 25 de Abril, os trabalhadores nas suas justas lutas para uma vida melhor, reafirmam a rejeição a uma política contrária aos dos seus desígnios, da justiça social e do respeito pelos seus legítimos direitos; -----

4. Reafirmam a sua disponibilidade para dar continuidade à luta para que se mantenham abertos os caminhos que Abril abriu, condição única para a concretização do efetivo desenvolvimento do país; -----

5. Reafirmam a continuação da luta para a melhoria das suas condições de vida e do povo para o indispensável aumento geral e significativo dos salários, acompanhado da melhoria de condições de trabalho, nomeadamente no que diz respeito a horários laborais e o fim da precariedade; -----

6. A luta dos trabalhadores passa, também, pelo combate à exploração a que são sujeitos e à consagração da contratação coletiva, como instrumento de estabilidade, segurança e garantia laboral; -----

7. Diariamente, em Portugal, e no resto do mundo, os trabalhadores lutam pela valorização do trabalho, pela justa distribuição da riqueza gerada por eles gerada e pelo necessário investimento nos serviços públicos, pelo acesso à habitação, pela paz, contra a guerra. -----

A Assembleia Municipal de Loulé, reunida a 29 de abril de 2024, saúda a luta dos trabalhadores em Portugal pela melhoria das suas condições de trabalho e de vida e valorização e desenvolvimento do país, e saúda a jornada da luta do 1º de Maio, como momento alto da luta de todos os trabalhadores.”-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, em seu nome cumprimento todos os presentes e os que nos veem em casa. -----

Vou passar à leitura do **Voto de Saudação ao 1º de Maio - Dia do Trabalhador**; ----

“Há 50 anos, no 1º de Maio de 1973, apesar da ditadura fascista, trabalhadores e povo saíram às ruas e praças do país. Com grande coragem. Sabiam que haveria cargas policiais, feridos e prisões. Mas não desistiram. Em Lisboa, Porto, Coimbra, Marinha Grande, Alpiarça, Amadora, Espinho, Torres Novas e em muitos outros locais do país,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

exprimiram a vontade coletiva para melhorar as suas condições de vida e de trabalho, combater as injustiças e desigualdades, acabar com a exploração. E lembravam o Dia Internacional do Trabalhador, as greves e as manifestações de Chicago nos EUA, pela redução da jornada de trabalho para 8 horas e que foi violentamente reprimida, com a condenação à morte de dirigentes sindicais. -----

Menos de um ano depois, chegou o 25 de Abril de 1974. A explosão de democracia marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: cuidados de saúde públicos, educação, habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o reconhecimento às férias e respetivo subsídio, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional, no valor de 3 300 escudos. Foi também após esta data que se consagraram o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como uma nova forma de organização dos trabalhadores, as Comissões de Trabalhadores (CT). -----

No momento em que, pelos efeitos da fortíssima inflação, da não reposição de direitos retirados no tempo da Troika, dos baixos salários, das novas formas de precarização do trabalho, trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores se têm manifestado pelo trabalho digno e pelo direito à habitação, é mais que nunca importante assinalar e valorizar o 1º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador. E lembrar que o direito a trabalhar, em condições justas e favoráveis, com uma remuneração justa e satisfatória, que assegure ao trabalhador e à sua família uma existência compatível com a dignidade humana, em direito humano. -----

Assim, a Assembleia Municipal de Loulé, reunida em sessão ordinária de 29 de abril de 2024, delibera: -----

1. Saudar o 1º de Maio e nele a coragem de todos e todas, que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas; -----

2. Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos setores público, privado e social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração.” -----

Obrigado senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados que pretendam usar da palavra. Senhor Deputado Carlos Costa, do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Assembleia Municipal, em seu nome cumprimento todos os presentes e os que nos estão a acompanhar pelos meios audiovisuais. -----

O PS, associa-se em pleno ao teor das Moções apresentadas, pela CDU e pelo BE. O 1.º de Maio, indissociavelmente, está associado à luta dos trabalhadores e está associado, enfim, a uma data que a precedeu, há 50 anos, que foi o 25 de Abril. O 25 de Abril e o 1.º de Maio, são duas datas importantes na nossa democracia, ambas com significado de mudança de sistema e de regime no primeiro, 25 de Abril, e o segundo numa luta de há séculos que se perpetua pelos trabalhadores. De maneira que estes dois textos, o objetivo era fundi-los num texto único, não foi possível devido, enfim, à exiguidade agilidade do tempo. Portanto, concorda-se com o teor. Disse. ----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Continuam abertas as inscrições para os senhores Deputados que queiram usar da palavra. Não havendo inscrições, estaremos em condições de passar à votação. -----
Vamos pôr à votação o primeiro voto apresentado. -----

Passou-se à votação: -----

Voto de Saudação ao 1º de Maio, do GM da CDU; -----
Foi aprovado por unanimidade. -----

Passou-se ao **Voto de saudação ao 1º de Maio - Dia do Trabalhador**, do GM do **BE:** -----
Foi aprovado por unanimidade. -----

O **Presidente da AML** disse: Vamos, então, passar à Apreciação dos Assuntos de Interesses do Município e formulação de perguntas orais pelos senhores Deputados Municipais. -----
Estão abertas as inscrições para os Deputados e Deputadas. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e a quem nos assiste pelas redes sociais. -----
São duas questões e um alerta. O Canil Municipal, encontra-se sobrelotado e recusa diariamente os pedidos de ajuda de recolha de animais errantes. A lista de espera



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

para esterilização de animais tem, no mínimo, um ano, estão centenas de colónias de gatos sem ser esterilizados e vacinados, colocando em causa a saúde pública e aumentando, exponencialmente, o número de gatos errantes. Existem matilhas em praticamente todas as freguesias do município. Com a aproximação da época balnear, tendencialmente, o número de animais a ser abandonados, aumentará, assim como o número de ocorrências e fiscalizações a cargo do excelentíssimo senhor Médico Veterinário que, sozinho, terá que percorrer todo o município. Posto isto, gostaria de saber qual a data prevista para a abertura do procedimento do concurso para o cargo de Médico Veterinário Municipal. De sublinhar que a contratação de mais um médico veterinário irá contribuir para os ODS 3 Saúde e Bem-Estar, e 8 Trabalho Decente e Crescimento Económico. -----

Relativamente às questões que eu coloquei ao município, e que foi informado no início da sessão, no dia 22 de março, eu questionei o município sobre quem, a 15 de fevereiro, sabia da colocação da dita lona e porque é que não foi referido pelo Executivo. Estas questões foram respondidas apenas hoje, 29 de abril. Começa a ser uma prática comum deste Executivo dar-me as minhas respostas nos dias da Assembleia. A resposta que recebi foi indigna, a bem da verdade, o Executivo decidiu omitir informações relevantes e mentiu-me. Referiram, e passo a citar, *“que não nos pareceu uma informação relevante para o debate, dado o contexto em que o mesmo se desenrolou”*. Eu pergunto que legitimidade tem este Executivo de decidir o que é que é ou não relevante para esta Assembleia? 50 anos da Revolução do 25 de Abril e este Executivo anda a peneirar as informações? -----

Qual é que é a métrica que define para perceber o que é que relevante, pouco relevante ou muito irrelevante? Considero a vossa transparência um bocado opaca, senhor Presidente! -----

Mentiram ao dizer que o Executivo tinha informação, na resposta que me deram, e na Assembleia de março eu questionei aqui elementos do Executivo que negaram saber. Mentiram, e cito, *“reutilizando uma estrutura existente no local”*, reutilizar é utilizar novamente, a lona colocada foi substancialmente maior do que a anterior, exigiu a abertura de bocados de calçada e referem ainda e volto a citar *“que a estrutura ainda lá permanece”*, o que também é mentira, de tal modo que a 20 de março, o município viu a sua reclamação arquivada, uma vez o assunto estava considerado extemporâneo. Agradecia, senhor Presidente, que nos tratasse, aos Deputados desta Assembleia, com o devido respeito e que me passasse a dar respostas claras, objetivas e assertivas. Esta Assembleia só tem uma Poeta e essa sou eu. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente Vítor Aleixo, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. -- Acho que a senhora Deputada no uso da sua palavra se excedeu claramente. Nós não mentimos, nós não estamos aqui para mentir, nem à senhora nem a ninguém. O que nós dissemos é que a estrutura onde foi colocada a lona para pedir aos cidadãos que se contenham naquilo que puderem no consumo de água, que o façam, atendendo à circunstância em que nos encontramos. Encontrávamos e encontramos, agora menos grave, mas apesar de tudo, encontramos-nos em situação grave. Portanto, nós não mentimos. Eu não sei o que é que a senhora Deputada, que raciocínio faz que lhe permite tirar uma conclusão tão grave e que eu não posso, de maneira nenhuma, aceitar sem lhe contestar porque disse, e repito, estava lá uma estrutura metálica que é utilizada todos os anos na altura do Carnaval, que não a retiramos e como já lá estava, utilizámos uma lona que lá colocamos. Onde é que está aqui a mentira? Desculpe, eu não posso aceitar aquilo que a senhora diz. Portanto, tenho feita a minha justificação, não voltarei a responder, pode dizer aquilo que quiser, porque para mim as coisas são de tal ordem claras que nem carecem de ser explicadas mais do que uma vez. -----

O **Presidente da AML** disse: Sobre a questão do veterinário, pretende dizer alguma coisa senhor Presidente? -----

O **Presidente da CML** disse: Sobre a questão do Veterinário, é uma boa proposta, sim senhor, é oportuna. Nós precisamos de dois veterinários. Vamos com certeza acolhê-la, fazer um esforço. Temos andado a trabalhar nesse sentido para abrir um concurso para um segundo veterinário, porque já tivemos dois e, infelizmente, perdemos aqueles que tínhamos. Aí está uma boa proposta, muito obrigado e vamos fazer por desenvolvê-la. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhores Deputados, estão abertas as inscrições para quem pretender usar da palavra. João Carlos Santos do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento a Mesa, cumprimento o Executivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Municipal, as Bancadas aqui presentes e quem nos acompanha em casa. -----
As obras de ampliação da Marina de Vilamoura já começaram há algum tempo e estão a avançar com bom ritmo e trata-se, realmente, de um projeto ambicioso, sediado na freguesia de Quarteira. Um dos principais aspetos é o aumento creio de um dos molhes em cerca de 80m e depois dentro do espaço da Marina ainda vai haver lugar para mais embarcações, algo que não causa confusão. No entanto, nos anos 70, quando se deu a construção dos primeiros molhes da Marina de Vilamoura, realmente Quarteira sofreu com a erosão devido à construção desses molhes e o certo é que, nos dias de hoje, não é estranho encontrarmos num café ou então até na rua as pessoas a comentar relativamente a esta ampliação que vai ter lugar. E, realmente, teme-se que haja um novo processo de erosão. E então, nesse sentido, o PSD Loulé, esta bancada vem apresentar aqui uma Recomendação e também, de certa forma, testar aquela que é a sensibilidade do Executivo relativamente a esta matéria, para que o Executivo consiga entrar em contacto com os promotores deste projeto e realmente levar a cabo a realização de uma sessão de esclarecimento à população, nem que fosse, por exemplo, numa Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, de forma a esclarecer da forma mais capaz aquilo que é os pormenores deste projeto, porque esteve em consulta pública, é facto, nós sabemos que na sociedade dos dias de hoje nem sempre as pessoas conseguem aperceber-se ou chegar a tempo desses momentos e participar da consulta pública, por isso, acho que seria um serviço que se faria não só aos fregueses da freguesia de Quarteira, mas também a todo o concelho, perceber realmente o que é que vai ser ali feito e se terá ou não situações perversas para aquilo que se trata a nível da erosão. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado João Carlos Santos, assim farei a sua sugestão, acho que é uma sugestão pertinente, contactarei o promotor das obras de ampliação da Marina de Vilamoura, portanto, que são aquelas que são, que foram publicamente divulgadas na imprensa e até numa cerimónia pública. Acho que sim, se o senhor Presidente da Assembleia acolher a sua situação, porque não é a mim que me compete fazê-lo, mas sim ao senhor Presidente da Assembleia, pois vamos contactar a empresa para que apresentem aqui o projeto e para que todas as questões que possam existir na Assembleia Municipal possam ser esclarecidas e, portanto, acho que sim, ficaremos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a saber mais sobre uma obra importante no nosso concelho. -----
Quero apenas sublinhar um último aspeto, é que, como sabe, andamos há anos a trabalhar para a recarga, a realimentação das areias das nossas praias, de Quarteira até à praia do Ancão, e andamos em simultâneo também a preparar uma intervenção nos molhes atualmente existentes. Ora, o estudo de impacto ambiental que foi feito, que era necessário fazer para, quer uma quer para outra intervenção, esse estudo de impacto ambiental, acaba de me informar o senhor Vereador do Ambiente, que já teve em conta essa situação de ampliação da Marina de Vilamoura, que está neste momento em obra. Portanto, esta é uma nota também que, como sei e como foi agora transmitido, achei que devia levar ao conhecimento dos senhores Deputados. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Naturalmente sim, João Carlos, peço que em próxima de Conferência de Representantes, o assunto seja levado, penso que terá toda a pertinência fazer-se uma Sessão Temática e, uma vez que o assunto é essencialmente direcionado em Quarteira, penso que seria correto até fazê-lo em Quarteira, mas articularemos isso depois em sede de Conferência de Representantes. -----

Senhora Deputada Ana Poeta, do PAN, tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, não precisa de me responder. Na última sessão, eu perguntei aqui diretamente se alguém do Executivo sabia, houve um elemento do seu Executivo, que eu não vou dizer nenhum nome para não cometer nenhum erro, disse e vai estar em Ata, ele não sabia, portanto, alguém não sabia. O e-mail que eu recebi hoje diz que a estrutura ainda está lá, a estrutura foi tirada há 20 dias. A estrutura foi colocada temporariamente, era maior do que aquela que lá estava e abriram um buraco. Tenho fotografias dos buracos se quiserem. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Eu reafirmo aquilo que o Presidente Vítor Aleixo, há bocado acabou de dizer. Eu estava nessa Assembleia, de facto, é como a senhora diz, mas aquilo que nós queremos contrapor e, veementemente, é que a estrutura é a mesma, a única coisa que foi alterada foi a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

lona, a estrutura é a mesma. É uma estrutura que é utilizada há anos para a colocação do painel do Carnaval. Portanto, é facto, não há aqui outra situação escondida. E, já agora, também tenho a dizer-lhe que a nossa decisão é, aproveitando uma estrutura que não era retirada logo nos dias seguintes, e aproveitando o momento em que estávamos, apesar de estarmos ligeiramente melhor, achámos que deveríamos ter, através daquela estrutura, e que teve impacto porque as pessoas comentaram, sensibilizarmos para a questão da água. É uma situação tão simples. Não percebemos qual é, digamos, aqui o drama à volta de uma campanha de sensibilização para a questão da água. É somente isso, senhora Deputada. -----

O **Presidente da AML** disse: Terminou senhor Vereador? Muito obrigado. O Senhor Deputado João Ferreira, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **João Ferreira (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, cumprimento todos da Mesa, todo o Executivo, na pessoa do senhor Presidente da Câmara, todos os Deputados e Vereadores presentes e todos lá em casa que nos assistem e aqui na Assembleia. -----

Eu fui surpreendido porque acabei por não ter tempo de ver o e-mail, mas fui informado, acolho a situação do e-mail. De qualquer forma, todo este tempo que se leva a clarificar esta situação fica registado como resistência à informação que é de matéria pública. Eu digo matéria pública porque todos os projetos que são aprovados nesta Câmara e em qualquer Câmara, aqui no país, são aprovados em reunião de Câmara, portanto, são matéria pública. Isto para quem está lá em casa e perceber melhor, recordar que isto já vem de há muito tempo, é simplesmente um loteamento de 120 lotes, em que existem já 115, ou existia na altura quando o problema surgiu num determinado lote, que já existia por volta de 115 lotes aprovados. E nesse determinado processo, a meio do processo, mudou-se as regras do jogo, ou seja, mudou-se os parâmetros urbanísticos. Para que quem lá está em casa perceba, mudou-se o índice de construção, deixou de ser, por exemplo, 0,25, passa a ser 0,20. Isto é muito prejudicial como as pessoas devem compreender lá em casa. E, portanto, aqui acontece que, entretanto, houve uma manobra de ilusionismo, mas isto é a minha forma de ver, porque havia um papel que estava online, entretanto, esse papel deixou de estar online e aparece um mais antigo riscado, rasurado e foi dito que esse é que tinha razão. Esse processo foi alvo até de uma investigação com outros caminhos e ficou lá bem explícito no processo que não foi alvo de investigação a situação, se por acaso, ou algum lote foi aprovado com o índice que estava antes, porque o que estava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

antes é que estava errado. E aqui simplesmente, o que se anda a tentar perceber, na qualidade agora do Deputado aqui da Assembleia, o que se está a tentar perceber era o quadro sinótico. Para quem lá está em casa, o quadro sinótico é onde aparecem os índices que são propostos e os que são aprovados. E, portanto, a única coisa que se está a perguntar é, durante estes anos todos que são 40 e tal anos quase 50 anos, os 117 lotes foram aprovados sobre o índice 0,20 ou 0,25? Eu pedi os quadros sinóticos para ver os quadros sinóticos, mas como isso é um parâmetro urbanístico, se calhar muito difícil de aferir, eu prontifiquei-me a consultar os processos todos. Não deveria ser eu, mas voluntario-me a fazer, e portanto, acolho a sugestão. Disse. -----

O **Presidente da AML** disse: Não é propriamente uma pergunta, eu de qualquer maneira não resisto a dizer: eu na altura, naturalmente esse processo também é uma coisa que nos interessou a todos, tive oportunidade de ler o Despacho do Ministério Público e, de facto, o Ministério Público isenta as pessoas que foram beneficiadas pelo lapso da utilização de critérios, que não eram os que estavam inicialmente aprovados, e pronto, também considero que esta solução poderia ter uma resolução de fundo que não prejudicasse ninguém. Tanto quanto me apercebi, o próprio lote permite que os índices que foram anteriormente aprovados, que estiveram em vigor sem estar, que foram usados sem estar em vigor, pela tal folha que foi indevidamente usada, pudessem ser usados. De qualquer maneira, também me parece que o Ministério Público foi claro na inexistência de qualquer ilícito sobre o assunto nesta matéria. O quadro sinótico, tanto quanto me apercebi, porque também fui acompanhando aquilo que nos foi sendo enviado, à época não era uma peça obrigatória. Tem a palavra senhor Deputado. -----

Foi dada a palavra ao Deputado **João Ferreira (PSD)** que disse: Independentemente do quadro sinótico não ser uma peça obrigatória, os índices urbanísticos existem já desde 1951, portanto, isso não é por aí. O que se procura aqui é, que índice é que foi aprovado aos 115 lotes, ou 90 e tal por cento, quase 100 % e porque é que determinado, lote a partir, a meio do jogo, porque existe um ofício desse processo, a meio, que disse que estava correto, e depois quando se vai fazer uma junção de elementos, a seguir vem a dizer não, porque não é esse índice, é outro índice. Portanto, isto chama-se mudar as regras a meio do jogo e a meio do jogo não se pode mudar regras. E mais, mudar o Alvará do Loteamento tinha sido o caminho mais fácil, mas como se diz no vulgo, aqui foi acelerar o comboio contra uma parede de betão. O que está mal não é a montanha, é Maomé. E, portanto, o que aconteceu ali foi dizer,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

estão todos errados, não é. E é isso que se tenta provar, porque toda a gente aproveitou os 0,25, porque é óbvio que quem não aproveitar os 0,25, eles só não fazem 0,30 porque não podem. Portanto, é só para esclarecer isso, porque o que foi alvo do processo foi outra coisa que o Ministério Público ou alguém quis seguir esse caminho, que era o da corrupção. E o que eu estou a procurar são factos, não é a corrupção, a corrupção, isso não me diz respeito. Isso é o Ministério Público. -----

O **Presidente da AML** disse: Eu entendo, eu não estou de maneira nenhuma, a fazer a defesa do Executivo, tanto mais que o Executivo está cá para se defender, mas daquilo que me apercebi, e enquanto Presidente da Assembleia o que me interessa também é que se faça luz sobre estes assuntos. O Ministério Público considerou que, após detetada a irregularidade que estava a ser cometida, o ela ter sido corrigida, e ter-se retomado aquilo que nunca devia ter sido feito de outra maneira, que foi uma decisão correta por parte do município. Essa, pelo menos, foi a leitura que eu fiz do Despacho do Ministério Público, mas eu vou dar a palavra ao senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: Eu ia dizer aquilo que acabou de dizer. -----

O **Presidente da AML** continuou e disse: De qualquer maneira, e para se registar agora, nesta última resposta do Executivo à proposta que foi feita aqui pelo senhor Deputado na Assembleia, parece que estamos finalmente em condições de que esses dados comecem a ser finalmente trabalhados e que possa ter os dados que pretende ver disponibilizados. -----

Tem a palavra **Isilda Guerreiro**, do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, em si cumprimento as pessoas que nos assistem lá em casa, o senhor Presidente do Executivo, colegas de bancada e toda a Mesa. -----

Os assuntos que eu trago aqui hoje, primeiro que tudo, gostaria de congratular, dar os meus parabéns ao Executivo pela inauguração do Parque Infantil do Jardim das Comunidades. Há muito que era necessário, muitas vezes tive a oportunidade de trazer esse assunto aqui a esta casa e à Junta de Freguesia, onde também estou eleita. Levou muitos anos, mas finalmente chegou. Obrigada pela obra. Também o Parque Infantil da mesma localidade de Almancil, Jardim da Vila, foi inaugurado. Aponto aqui uma situação que é falta de sombras e no Verão vai ser difícil ser usado em tempo de calor. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Por outro lado, queria também dar os parabéns pela Assembleia de Jovens que foi promovida nesta casa, que foi um sucesso e é uma situação que é muito do meu apreço e que gostaria que se repetisse em outras tantas vezes, uma vez que os jovens são o futuro da nossa comunidade. -----

Depois, queria colocar aqui uma questão que tem a ver com a escola das Escanxinas de Almancil. Numa visita da senhora Vereadora Ana Machado, foi-lhe colocada a necessidade de zonas de sombra para as crianças brincarem porque o parque, a zona do parque e a zona das brincadeiras não tem cobertura do sol e as crianças lá, sendo uma pré-escola, são crianças pequeninas e a intensidade do sol não é tão bom. E então a senhora Vereadora comprometeu-se a fazer lá chegar uns toldos que foram usados para o Festival MED, comprometeu-se a fazê-lo lá chegar. Queria fazer lembrar aqui a senhora Vereadora que o Verão está à porta e fazem muito falta. -----

Depois outra situação que queria aqui trazer, vai de encontro ao que a senhora Deputada do PAN aqui trouxe, mas no outro prisma, queria também falar do projeto, que é um projeto a *Vila dos Gatos*, uma campanha de esterilização que a Associação ARA ainda está a levar a cabo com cuidadoras, com o instituto prisional de Silves, que faz as casas, com a Inframoura que ajuda na distribuição e fornece os materiais. Este projeto, comprometeram-se a esterilizar 1.500 gatos num ano e chegaram, de março de 2023 a março de 2024, foram esterilizados 1.535 animais. Foram colocados abrigos em Almancil, em Quarteira e em Vilamoura. Em Quarteira já tinha de uma outra instituição. O projeto agora está parado por falta de fundos e falta de completar o Protocolo que a Câmara Municipal tem em mesa, tanto quanto sei. -----

Queria dar parabéns por esta iniciativa à ARA e à Câmara Municipal que se juntou à ARA, porque é muito importante e vai de encontro ao que aqui a nossa Deputada também disse, agora também queria questionar porque não há ainda adesão na cidade propriamente dita de Loulé, porque sei que há casas em Almancil, em Quarteira e em Vilamoura, mas a cidade de Loulé ainda não aderiu a esta campanha. Gostaria de saber se há algum impedimento e se este projeto vai continuar a avançar, até porque culmina aqui com o que a nossa Deputada aqui trouxe. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra a Deputada Sandra Ribeiro, do Partido CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos assiste lá em casa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Duas questões muito simples, que ficaram pendentes, não da última sessão, mas da anterior, que tem a ver com a reunião que o senhor Presidente da Câmara ia ter com o comando da GNR, sobre o que se passou nas viaturas na noite de Carnaval. Se já tem alguma resposta para esse acontecimento. -----

E relativamente também à questão dos cabos de ligação dos ecrãs na escola Laura Ayres. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Eu peço desculpa, eu não dei a palavra ao Executivo a seguir à intervenção da senhora Deputada Isilda Guerreiro, de forma que peço que o senhor Presidente ou quem entender, responda às duas senhoras Deputadas, por favor. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Sim, em relação à senhora Deputada Isilda Guerreiro, obrigado por ter reconhecido o bom trabalho que a Câmara fez, embora tarde, como disse. É verdade, as coisas não se fazem ao ritmo que nós, na maior parte das vezes, gostaríamos, mas lá está, para bem servir a população, aqueles dois equipamentos que foram inaugurados agora no dia 25 de Abril. Obrigado pelo agradecimento. -----

Depois, sobre a Campanha de Esterilização, vou ver em que ponto é que está a situação, mas a ideia é, portanto, a Câmara Municipal de Loulé colabora com várias Associações de Defesa e Proteção dos Animais de Rua, colabora em vários planos, em termos também da questão da esterilização. Disse que há um protocolo, portanto, por ser concluído, pois vou ver do que é que se trata. Relativamente às casinhas para os gatos, diz que há em Vilamoura, que há em Almancil e que em Loulé não. Pois vou também saber as razões exatamente, mas também julgo que está aqui o senhor Vereador do Ambiente, também não nos será muito difícil também copiar os bons exemplos que já existem no concelho, mas não na cidade de Loulé. Portanto, vamos ver, vamos estudar a possibilidade de localizar na cidade de Loulé um ou dois abrigos para gatos de rua até porque, veja bem, senhora Deputada, até abrigos para insetos, até isso temos. E para gatos não temos, portanto, também se temos para insetos, que é a coisa mais rara, também podemos ter para os gatos. -----

Confesso, senhora Deputada, eu tenho falado com regularidade com as autoridades de segurança, até porque esse é sempre um dossier que me interessa muito, mas confesso que me escapou e não lhe coloquei concretamente o que é que se passou na noite de Carnaval, em que houve vandalismo em algumas viaturas. Sei que fez a pergunta, é verdade, mas não fiz a pergunta ao comando. Vou tentar ainda saber essa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

resposta e depois darei uma resposta concreta, porque não coloquei essa pergunta, mas vou fazê-lo. -----

O **Presidente da CML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Passaria a palavra à senhora Vereadora Ana Machado. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra a senhora Vereadora Ana Machado. ----

A **Vereadora Ana Machado** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e cumprimento igualmente quem está a assistir lá em casa. -----

Senhora Deputada Isilda, é verdade, foi no início do ano letivo que referi isso. Quando solicitei os toldos, já tinham sido alocados a outras escolas e encetámos de imediato concurso para velas de sombreamento. Aliás, estão três escolas, de acordo com aquilo que me acabaram de informar, três escolas previstas para receber velas de sombreamento, as Escanxinas, São João da Venda e a N.º 3. Dizer que isto, portanto, acalentamos mesmo muita esperança de que o mais cedo possível, as coisas estejam. Portanto, há concurso para, em Almancil, são três escolas, entre as quais as Escanxinas. -----

Relativamente à Deputada Sandra, dizer que na sequência dessa referência na Assembleia Municipal, nós contactámos a informática que não tinha cabos e que, em contacto com a escola, terá esclarecido que a aquisição por nós e a montagem por nós, com cabos comprados avulsos e com instalações, isso implicaria alteração, perdome, não sei do quê, o que punha em causa a garantia dos painéis e que contactava a DGEST, a DGEST afirmou tomar conta do assunto e, como mais nada foi reportado e ainda hoje houve Conselho Municipal de Educação, assumimos que a situação esteja solucionada. Pelo menos mais nada nos foi reportado. Obrigada senhor Presidente. -

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Vereadora. Senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS, tem a palavra. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, faltou uma questão que aproveite para colocar e tem a ver com o Pavilhão de Almancil. Já sei que vai ser inaugurado algures durante este ano, soube que foi atribuído um nome ao Pavilhão e gostava de questionar se a população de Almancil foi consultada nesse sentido. É uma curiosidade que tenho. Obrigada. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, efetivamente há um nome que vai ser atribuído ao Pavilhão, que é 25 de Abril, Pavilhão Multiusos 25 de Abril, e porquê? Porque estamos nos 50 anos do 25 de Abril e entendeu o Executivo que deveríamos ter algo de importante e marcante para o futuro do concelho de Loulé, que pudéssemos homenagear naquele Pavilhão, com aquelas dimensões e com a importância que tem e sobretudo numa freguesia que tanto carece de um equipamento desta natureza, que seria adequado atribuir-lhe o nome de 25 de Abril. Não perguntámos à população porque também não perguntámos à população quando atribuímos o nome da Avenida Papa Francisco, não perguntámos à população quando atribuímos o nome do Pavilhão Joaquim Vairinhos, não perguntámos à população quando atribuímos o nome da Biblioteca, Sophia de Mello Breyner Andersen e por aí fora. Podia dar-lhe aqui mais de uma dezena de exemplos e, portanto, não fizemos agora de modo diferente em relação àquela que foi sempre a prática que é, digamos, uma prerrogativa do Executivo poder atribuir nome a equipamentos públicos, enfim, no âmbito das suas competências. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente tem a palavra. Senhora Deputada Sandra Castro, do partido CHEGA, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** disse: Muito boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os que estão aqui a assistir e quem nos assiste em casa. -----

Temos uma questão, que gostariam de ver esclarecida relativamente aos T2, em Salir. ouvimos dizer que houve uma desistência numa situação dessas. É, de facto, verdade? E se for verdade, qual é o procedimento quando isso acontece? -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** disse: É verdade que houve uma desistência de um casal confirmou ter havido uma desistência de um casal e, tanto quanto sei, pelos serviços e acaba de informar a senhora Vereadora Ana Isabel Machado, que o júri do concurso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

já chamou a família que estava posicionada a seguir. Portanto, se não foi, será em breve a casa ocupada como tem que ser, não é? Portanto, mas houve uma desistência, efetivamente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhora Deputada Sandra Castro, do Partido CHEGA tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Afinal o procedimento é como eu achava que estava, portanto que a pessoa que está automaticamente abaixo é quem tem direito à casa, correto? Na lista é assim, está tudo ok. Obrigada pela informação. -----

Outra questão é, relativamente às viaturas abandonadas que já aqui foi apresentada, aliás, questionada por nós e gostaríamos de saber se realmente já fizeram alguma coisa, porque a informação que nós temos é que continuam a existir imensas viaturas abandonadas por Vilamoura, Almancil, Quarteira. É uma situação que não é, de facto, agradável. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigada senhora Deputada. Senhora Vereadora Marilyn Zacarias, tem a palavra. -----

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Boa noite novamente. Sim, as viaturas abandonadas continuam a ser levantadas, nós agora, inclusive, estamos numa hasta pública que irão agora neste leilão, irão sair 16 do nosso parque. Portanto vai-nos libertar espaço para conseguir termos mais disponibilidade no nosso parque de viaturas abandonadas. Mas sim, ainda há poucos dias levantámos mais duas em Vilamoura e, por acaso, aqui não, mas na reunião de Câmara levo normalmente a listagem de viaturas abandonadas por freguesia, farei chegar a informação, inclusive, farei chegar aqui ao senhor Presidente da Assembleia o número de viaturas levantadas por freguesia e assim ficam com a informação completa. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Vereadora. Senhora Deputada Sandra Castro, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Tenho mais uma questão que gostaria também, se possível, que nos clarificassem, tivemos conhecimento, não sei se é assim ou não, de que está a ser construído uma espécie



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de um Canil nas Pereiras, nada contra, gostaríamos só de saber se realmente esse canil está legalizado, porque ouvimos dizer que está a ser construído numa zona que não é possível construir e que está a ser feito com contentores. Gostaríamos de saber se realmente é verdade ou é o “diz que disse”. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** disse: Senhora Deputada Sandra Castro, desconhecemos em absoluto qualquer construção de qualquer Canil e, portanto, vamos ver, porque pode tratar-se de uma construção ilegal. Será com certeza, porque por nós não passou nada, pelo menos que eu saiba. Às vezes as coisas entram pelos serviços e eu não sei tudo o que entra pelos serviços, mas vou ver. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado Hélder Faísca, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, muito obrigado, permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os presentes e quem nos segue lá em casa. -----

Peço desculpa por ser persistente, mas na última Assembleia o senhor Vice-Presidente já me respondeu o custo da Feira de Verão de Quarteira. Falta de facto, responderem qual é o número de artesãos tradicionais que estavam presentes na Feira do Artesanato de Quarteira e que agora estão nessa Feira de Verão. -----

Depois queria deixar aqui uma pergunta, não sei, se eu estiver errado corrijam-me, mas tomei conhecimento que na Praça do Mar estava a ser construído um edifício que tinha projetado uma cave e que, durante a construção, se chegou à conclusão que não era possível construí-la. Tendo tido aqui proferido numa Assembleia anterior, que o mercado da fruta e do peixe de Quarteira, previa duas caves para estacionamento, a minha pergunta é se há, de facto, um estudo que sustente essa construção ou se corremos o risco também no ato da construção, se verificar que não são possíveis de construir. Se eu estiver enganado, peço desculpa. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra senhor Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Deputado, se bem percebi a sua questão, vou responder-lhe nos seguintes termos; é normal que no decurso de construções, em muitos casos, se levantem situações que desaconselhem a cumprir o projeto inicial e em qualquer momento pode haver alterações até alterações de caves ou outras quaisquer, e, portanto, essa é uma situação. -----

Depois, relativamente ao Mercado de Quarteira, estava previsto e continua, não duas caves, mas uma única cave e não duas como refere. Portanto, tudo isso foi devidamente estudado, aliás, o projeto sofreu um grande atraso, exatamente porque tivemos necessidade de levar em consideração um estudo que não existia à altura do primeiro projeto do Mercado de Quarteira e que, posteriormente, chegou ao nosso conhecimento esse estudo e isso obrigou-nos a olhar novamente para o projeto e a proceder a alterações de modo a adaptá-lo a uma zona que é uma zona de risco em termos futuros e quisemos logo uma construção tão pesada e de um investimento tão grande, prever essa construção logo para cenários futuros que são cenários de risco, como acontece, em geral, portanto, em toda a linha de costa da nossa região e em muitas partes do mundo hoje, acontece. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, boa noite a todos, na sua pessoa permita-me cumprimentar todos os presentes e quem nos segue a partir das redes digitais. -----
Apenas uma nota ao senhor Deputado Hélder Faísca, sobre o valor do mercado de Verão ele está na prestação de contas, se reparar as demonstrações financeiras estão anexadas, dizem especificamente o valor, até porque não lhe dei o valor preciso na última Assembleia, o valor preciso da despesa com o mercado de Verão foi 222.570,33 € e o número de artesãos, eu de facto não lhe respondi porque não tinha essa informação. Acabo de a solicitar novamente e não recebi em tempo útil, sei que serão mais de 20 artesãos. O que lhe posso dizer, garantidamente, é que todos os artesãos que estavam a trabalhar na Marginal de Quarteira, na Avenida Infante Sagres, foram aqueles que foram garantidas a sua localização no atual Mercado de Quarteira. E, portanto, neste momento não há mais espaços e efetivamente este ano, inclusive, vamos abrir mais uma nova área para poder acolher eventuais novas inscrições, se forem, efetivamente, artesãos do município de Loulé. Não sei qual é a questão que eu não esclareci bem, mas parece-me que não conseguir esclarecê-lo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Estou cá para tentar esclarecer melhor a seguir. Muito obrigado senhor Presidente. --

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado Hélder Faísca, tem a palavra. -----

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite novamente, a pergunta não é essa senhor Vice-Presidente, dos artesãos que trabalhavam no Calçadão, a pergunta não era essa. Como eu expliquei da outra vez, o Calçadão tinha duas coisas completamente distinta, tinham os que estavam lá três meses e tinha os artesãos tradicionais do concelho de Loulé que iam à Feira do Artesanato e do Livro. E a minha pergunta é, quantos desses artesãos tradicionais do concelho de Loulé que participavam na Feira do Artesanato e do Livro, estão na atual Feira de Verão de Quarteira? A pergunta simples é esta, e já é a terceira vez que a faço e farei para a próxima Assembleia caso não me consiga responder. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, David Pimentel, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado pela sua questão, aquilo que lhe posso dizer é que estão no Mercado de Quarteira todos os artesãos que se têm inscrito para participar naquilo que é o artesanato e, portanto, seguramente, e este ano inclusive com a ampliação do espaço, haverá lugar para todos os artesãos do concelho de Loulé que se inscreverem. Se têm notícia de artesãos que se estão a inscrever e que não conseguem aceder, por favor esclareça, porque parece-me que é nesse sentido que a sua questão está a ser colocada. Que eu tenha conhecimento, todos aqueles que operavam no Calçadão da Marginal de Quarteira estão considerados e foi esse o compromisso do município assumido em 2018, com a mudança para aquele local. Qualquer outra circunstância que eu não esteja a compreender na sua questão, por favor, sinta-se à vontade para me interpelar diretamente na Câmara Municipal, conforme já lhe disse em outras Assembleias Municipais. Agora, efetivamente, o número eu não lhe sei responder, sei que estão todos aqueles que se inscreveram e que se habilitaram mediante as condições que é o normativo que é aprovado em reunião de Câmara com o conhecimento de todos.---

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Carlos Martins, Bloco de Esquerda tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Em relação aos requerimentos, registamos com agrado a resposta enviada hoje ao requerimento do BE sobre a reabilitação do Pavilhão Polidesportivo da Expansão Nordeste, esperando que as obras avancem com brevidade, assim como em relação aos esclarecimentos prestados sobre o detalhe das despesas referentes aos eventos, que muito em breve iremos analisar, uma vez que não tivemos tempo também. Passados sete meses, finalmente chegou a resposta. Se tivesse acontecido mais cedo, teria sido evitado todo o desconforto e reações desnecessárias que não contribuíram em nada para esclarecer o que estava em causa. -----

Senhor Presidente da Assembleia, acerca da Sessão Solene Comemorativa do Cinquentenário do 25 de Abril, e aproveitando a passagem desta data histórica, iremos propor ao senhor Presidente da Assembleia, em sede de Comissão de Representantes, para que seja publicado em livro o discurso de todos intervenientes nesta Sessão Solene. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Não há mais inscrições, não foi propriamente uma questão que colocou ao Executivo, foi um comentário, não sei se o senhor Presidente quer dizer alguma coisa? Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: Só pedi aqui uma informação para confirmar a data que disse de sete meses para responder, se é mesmo assim ou se houve algumas respostas pelo meio, que é aquilo que me parece a mim razoável. Mas como calcula, não tenho resposta, não posso dizer, não é, não sei, sete meses parece-me muito. --

O **Presidente da AML** disse: Obrigado, tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: o primeiro email foi enviado em setembro, portanto, houve troca de mails, mas a resposta em concreto à pergunta concreta, nunca foi feita e, felizmente, só agora dia 9 de abril foi enviada uma explicação detalhada, da qual já fui falar com o senhor Vereador David Pimentel, que no caso de ter algumas dúvidas, poderemos ultrapassar a situação. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: Eu, entretanto recebi a resposta dos serviços. De facto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

existiram várias respostas pelo meio. Portanto, que o senhor Deputado possa não gostar das respostas, isso é uma questão subjetiva, que eu respeito absolutamente, mas ao fim de várias respostas, parece que chegámos à resposta que o senhor Deputado considera adequada. Ainda bem, porque assim é que tem que ser. Queremos esclarecer tudo até ao fim. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. Eu aproveito para recordar os senhores Deputados que temos uma Ordem de Trabalhos para apreciar, obrigado. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Só uma questão muito rápida, é perguntar aqui ao Executivo, se deu autorização para a remoção da propaganda política em Quarteira que estava em nome do PCP porque, como se sabe, quem pode remover a propaganda política afixada em espaços públicos são as Câmaras Municipais depois de ouvidos os autores da propaganda. Pelo que nos parece, essa remoção foi efetuada pela Junta de Freguesia como uma decisão autónoma e autoritária indo contra aquilo que está definido na lei. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Vice-Presidente não sei se tem condições de na ausência do senhor Presidente, responder. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Não tenho nenhuma resposta em concreto. Portanto, se houve, de facto, uma remoção de uma propaganda alusiva a um partido, não entendo e, portanto, teremos que esclarecer em que condições, em que local estava colocado, para que possamos então dar uma resposta precisa sobre o porquê de ter sido removida. Se é que foi. Obrigado senhor Presidente. -----

O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente e na sua pessoa cumprimento todas as pessoas que estão aqui presentes, lá em casa, os funcionários. -----
O que foi retirado foi uma chapa que passa 80% do tempo sem nada, sem propaganda nenhuma e foi o que aconteceu, amarrada a um poste com uma corrente. E, portanto, já é a segunda ou terceira vez que acontece, que passa grande parte do seu tempo sem propaganda política naquele aspeto ali na avenida, foi só isso que foi retirado,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

porque de resto, não estava propaganda política, lá na altura. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Dizer que aquela estrutura tem propaganda política, estava constantemente a ser atualizada e nós não temos que nos adequar às modernidades da tecnologia e não temos que fazer publicidade nas redes sociais. A propaganda política é um direito de todos os partidos e não é o senhor Presidente de Junta que o faz autonomamente, que não é competência dele, é da Câmara Municipal, e sem ser auscultado o partido político. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhora Deputada Sandra Ribeiro, do CHEGA, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** disse: Obrigado senhor Presidente. Só para dizer que mencionou que os nossos cartazes em Quarteira, também desapareceram praticamente todos, e também é um mistério. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Deputado Telmo Pinto, do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Os cartazes que desapareceram, estamos aqui a falar são os da campanha que ficaram espalhados pela avenida e ninguém os recolheu. E nós, não só recolhemos os do CHEGA, fizemos o trabalho por vocês, como de outros partidos vários. Portanto, não foram cartazes de propaganda política, foi da campanha política que já tinha passado e, mais uma vez, vou-vos dizer que tem a ver com as outras eleições, mais uma vez e com vocês é frequente, recolhemos todos também na simpatia que temos feito sempre. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Aproveito para dizer que como os partidos sabem, em caso de alguma dúvida mais pertinente, alguma questão mais grave, a Comissão Nacional de Eleições continua disponível para receber as queixas e as reclamações que entenderem. De qualquer maneira, também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

se regista com agrado a forma como o assunto foi aqui partilhado e foi debatido e com isto aproveitaria para passar ao Período da Ordem do Dia, não havendo inscrições. - A documentação relativa à Ordem de Trabalhos foi previamente distribuída para os senhores Deputados, por imperativo legal todas as Sessões Ordinárias das Assembleias têm que incluir a Apreciação da Informação escrita do respetivo Presidente da Câmara Municipal, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do município. -----

Ponto 3 da Ordem de Trabalhos:

3- Período da Ordem do dia:

a) - **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município**, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

O **Presidente da AML** disse: Dou a palavra ao senhor Presidente, Vítor Aleixo. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhores Deputados, têm nas vossas mãos um relatório circunstanciado daquela que foi a Atividade Municipal nos últimos três meses e, portanto, como sempre, em vez de resumir aquilo que têm aí detalhadamente e com todo o rigor que foi feito pelos serviços, a dar nota do trabalho nas múltiplas áreas de intervenção da gestão autárquica, eu como sempre, coloco-me à inteira disposição, assim como o seu Executivo, para responder a qualquer questão que possa ser levantada pelos senhores e pelas senhoras. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Relativamente aqui ao relatório, querer deixar umas notas e colocar perguntas. -----

Na página 5 do Relatório, na Saúde falam do cartão ABEM, dizendo que a missão é garantir que todos os cidadãos têm acesso aos medicamentos e cito, "independentemente dos seus rendimentos e recursos financeiros". Ora, esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

afirmação não corresponde ao que está tudo num programa ABEM que é beneficiam deste programa os indivíduos carenciados, podendo-se abranger também os casos de inesperada carência económica decorrentes de situações de desemprego repentino, doenças incapacitantes, entre outros, a analisar. Ora, na forma como está descrito no relatório, quer o senhor Presidente dizer que qualquer cidadão residente em Loulé pode usufruir do acesso aos medicamentos, porque é o que dá a entender da maneira como está. -----

Relativamente à toponímia, na página 19, aqui só uma nota, aproveito para apelar que seja aproveitada a ideia da nossa colega, Deputada do PAN, e que seja feito um levantamento de tantas mulheres que foram importantes no concelho de Loulé e que lhes seja atribuído o nome de muitas das ruas que ainda estão por ser reclassificadas. Na página 35, apelo, e bem, para que a população participe na iniciativa “Uma Árvore Dá Vida” e plantem nos seus terrenos, jardins e quintais. ----- Pergunto se a Câmara implementou também alguma medida para recolha dos desperdícios lenhosos destes quintais e jardins feitos pelos seus proprietários, como consequência desta participação. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado pelas observações, senhora Deputada Carla Gomes, tem toda a razão. É um erro e não só um erro, é um erro grosseiro porque exatamente o cartão ABEM destina-se, portanto, a apoiar as pessoas, precisamente aquelas que têm carências económicas e não é independentemente dos seus rendimentos e situação económica. Vamos corrigir, naturalmente, porque é exatamente o contrário do que aí está escrito. ----- Depois, a proposta de atribuir nomes de mulheres, e são muitas, não está ainda verdadeiramente como cultura administrativa, inclusivamente nós que somos cuidadosos com isso e, portanto, reconhecer o contributo ao longo de muitos anos de muitas mulheres ilustres neste concelho que, em diversos domínios da ação, portanto, contribuíram para o desenvolvimento da nossa comunidade e do nosso concelho. E, portanto, a senhora Vereadora que tem o Pelouro da Toponímia já tomou nota, porque eu lhe pedi e vamos corrigir esse desequilíbrio, porque a maior parte dos nomes que temos em ruas são, de facto, de homens e isso é uma injustiça que os tempos pedem que seja cada vez mais é corrigida. E, portanto, muito obrigado pela sua sugestão. -- Depois uma terceira pergunta, se o senhor Presidente permitir que o Vereador use da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

palavra. -----

O **Presidente da AML** disse: Sim com certeza, tem a palavra senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, só para esclarecer a senhora Deputada Carla Gomes relativamente à Campanha que foi novamente lançada “Uma Árvore dá vida”, o que permite que cada município possa inscrever-se e solicitar, dentro das espécies autóctones que estão disponíveis, o seu levantamento. Portanto, é mais uma medida no sentido de permitirmos uma ampla arborização do nosso território, a questão que colocou é se nós temos alguma medida para depois fazermos a limpeza dos restos lenhosos desta medida. Portanto, dizer que o município e as Juntas de Freguesia têm, já há algum tempo, já há alguns anos, um programa através de bio trituradores que estão à disponibilização de qualquer município que basta sinaliza-lo através das Juntas de Freguesia do interior, Ameixial, Salir, Alte e União de Freguesias ou, no caso das restantes, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, que podem acionar este serviço para fazer a trituração da gestão de combustíveis ou dos restos lenhosos dos seus terrenos e que os mesmos podem ser depositados no mesmo, porque é um composto orgânico natural, portanto, temos esse serviço, sim. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Relativamente à parte do Loulé Solidário, na Sessão de 24 de fevereiro de 2023, mais concretamente na Proposta 2802, que era o Projeto de Revisão do Regulamento, a bancada do PAN sugeriu algumas sugestões, nomeadamente a atribuição de cheques veterinários ou de apoio alimentar às famílias apoiadas. Nós gostaríamos de saber se a ideia foi acolhida e se é possível a sua execução? Como referido pela senhora Deputada da CDU, a quem agradeço, o documento fala e refere efetivamente o contributo que poderá ser dado pela toponímia e as intervenções desta noite também já do senhor Presidente, deixam-me com alguma esperança que a atribuição de nomes de lugares a mulheres mostre efetivamente o valor e que as mulheres passem a ser reconhecidas em Loulé pelo contributo dado. O Relatório refere algures as atividades do Centro de Competências do Envelhecimento Ativo, e isso levou-me a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

uma dúvida. Já por várias vezes que eu fui a Alte para conhecer o Observatório Nacional do Envelhecimento Ativo, que foi inaugurado em 2022, e ele encontra-se sempre encerrado. Não sei se mudou de instalações ou se efetivamente continua a funcionar ou não. -----

Descendo da serra em direção ao mar, até à praia do Forte Novo, que sofreu o desaparecimento do seu areal e, conseqüentemente, uma forte destruição parcial dos passadiços e do mobiliário, a Câmara já assumiu que vai reabilitar os passadiços. Não será mais fácil juntar esse dinheiro a uma fogueira e queimar na Praça do Mar? É que andamos a evangelizar para as alterações climáticas e a subida da água do mar e vamos mais uma vez colocar passadiços num sítio que, mais ano menos ano, as ondas vão levar. A areia faz toda a lógica, faz todo o sentido, agora, os passadiços eu não consigo perceber, se me puderem explicar com amor e carinho. -----

Na página 45, sobre o médico veterinário, é referido que este departamento continua a decorrer com a campanha de captura, esterilização e devolução de gatos às colónias. Eu gostaria de saber se é possível saber quantas colónias, quantos gatos e quantos tutores é que foram identificados até à data. -----

Por último, obras municipais, não vi referência ao abastecimento da água às Águas Frias foi uma das questões que foi colocada na Assembleia Municipal em Alte pela população e continua a não aparecer nada sobre o projeto da construção do novo Canil Municipal.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra senhor Presidente, ou quem o senhor indicar. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado pelas questões senhora Deputada. Primeiro o Observatório do Envelhecimento, é verdade que ele não é utilizado regularmente. No entanto, sei que de vez em quando passam lá e fazem muito trabalho em teletrabalho. Portanto, o Observatório está a funcionar, está a fazer coleta de dados para apoiar as políticas públicas, neste que é um novo desígnio, não só de Portugal, mas como todos os países da União Europeia, e em geral, até no mundo. Portanto, o envelhecimento ativo é uma nova preocupação das sociedades modernas. Nós, por decisão governamental, teremos aqui, portanto, um centro de formação para a implementação dessas políticas. Temos, portanto, um Observatório e temos ainda outros projetos a acontecer que concorrem todos eles para essa política pública. Concretamente à sua questão, vou ver porque se, de facto, se chegar à conclusão que o edifício não é utilizado de forma que justifique a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ocupação, teremos que ver isso. Agora do Observatório não vamos prescindir. Nós pensámos, e a intenção foi essa, em colocar um Observatório Nacional para esta política pública no interior, que era digamos a nossa intenção era essa, era uma pequena ajuda para dinamizar a vida social e económica do interior. Mas parece que há aqui dúvidas e devo dizer que são legítimas. -----

Depois, reabilitar os passadiços, sim vamos reabilitar, não quer dizer que seja com aquele desenho mesmo, com aquela configuração. Portanto, vamos ver, vamos estudar, olhar para a situação, porque os passadiços têm um posicionamento lá numa zona muito mais exposta e onde podemos prever que esse fenómeno vai com certeza voltar a acontecer, não sabemos quando, até porque uma das primeiras medidas de adaptação à mudança do clima e à subida do nível médio das águas do mar é exatamente o reenchimento artificial e regular das praias. Portanto, se isso se fizer, é expectável que fenómenos como aqueles que ocorreram, ocorram de uma forma não de uma forma tão fácil como ocorreu neste momento. Mas como lhe disse se enchermos as praias com regularidade de 10 anos, e se agora olhando àquilo que aconteceu os reposicionarmos mais atrás, eu acho que as pessoas gostam de passear em frente ao mar, fruindo da natureza, onde praticamente há espaço livre, há paisagem, há o mar em frente. Eu acho que é um benefício que não devemos privar os nossos cidadãos desse privilégio que é andar a passear naquele local, que é um local, aliás muito bonito. Portanto, foi destruído, vamos reconstruir, mais atrás, com certeza, porque temos que nos adaptar e temos que tomar as decisões mais inteligentes. Cortar radicalmente, não me parece correto. -----

Quanto às colónias de gatos, quantos gatos são gatos vadios, são colónias de gatos sem dono, portanto, não sabemos quantos gatos existem nas colónias. As colónias, sim, talvez seja mais fácil contá-las. O número de gatos em cada colónia, tratando-se de gatos de rua sem dono, parece-me isso mais difícil. Mas também não lhe sei dizer o número de colónias, mas podemos saber, podemos saber. -----

Sobre o novo Canil, há estudos, nem sei se até projetos, o Vereador das Obras, Abílio Sousa, ele vai falar sobre isso. E depois o senhor Presidente dará a palavra ao senhor Vereador Carlos Carmo. Muito obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Tem a palavra senhor Vereador Abílio Sousa. -----

O Vereador Abílio Sousa tomou a palavra e disse: Em relação ao novo canil, está em fase de projeto, está na fase de arquitetura e está a desenvolver a um ritmo normal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de um projeto de arquitetura para aquela envergadura. Em relação ao abastecimento de água que falou, penso que nas Águas Frias, não sei se percebi bem, nas Águas Frias, penso que nunca foi falado aqui nesta Assembleia, no Azinhal e Monte Ruivo é que foi abastecido ou está a decorrer a execução de uma obra que foi lançado o concurso de abastecimento de água. Em relação às Águas Frias, não me recordo de ter sido falado aqui. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhora Deputada. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: Essa questão foi colocada pelos habitantes de Águas Frias quando fizemos a Sessão em Alte. Eu perguntei porque podia estar incluído em algum dos projetos, foi uma dúvida. -----

O **Vereador Abílio Sousa** respondeu: Não ficou, mas fica mais perto, porque tendo no Azinhal, obviamente, está mais perto de chegar às Águas Frias, mas penso que o Presidente da Junta, o António Martins, poderá querer dizer alguma coisa sobre isso. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. De qualquer maneira o senhor Deputado António Martins, do PS, irá falar a seguir ao senhor Deputado Carlos Martins, do BE que estava inscrito antes, tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Obrigado senhor Presidente. Ainda acerca do Observatório de Alte, só para lembrar ao senhor Presidente da Câmara, que foi prometido no dia da inauguração em Alte que seriam apresentados, passados seis meses, o relatório da sua atividade e que o local ia ter cerca de 11 postos de trabalho, espero que o senhor Presidente possa descobrir quantos são e se existe algum relatório. -----

Sobre a Habitação Municipal, reconhecemos que a autarquia promove o apoio aos arrendatários. No primeiro trimestre, a Câmara recebeu 990 diligências, eu entendo que devem ser pedidos de informação, 310 em atendimentos, 442 via telefone, 564 são referenciados no âmbito da habitação municipal, portanto, julgo que é para uma casa e 374 ao abrigo do Regulamento do Direito de Habitação Municipal. Gostaríamos de saber quantos foram aprovados? -----

Na 3ª Edição do Concurso ao Rendimento Habitacional apenas concorreram 96 pessoas, para que empreendimento estão destinados? Empreendimento habitacional,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

claro. Estranhámos, porque nesta informação não constam informações sobre o ponto de situação dos Objetivos da Estratégia Local de Habitação em curso. Como tal, apresentando a intervenção na sessão de 25 de Abril, o senhor Presidente da Câmara, citou diversos números relacionados com a aquisição e construção de habitação, entre eles que 691 pessoas eram apoiadas com subsídio Municipal ao Arrendamento e ainda 53 estavam alojadas em imóveis dispersos. -----

Na procura da verdade dos factos, o Bloco de Esquerda solicita oralmente uma informação escrita em forma de listagem dos imóveis adquiridos, valor, com a indicação da respetiva localização do prédio e freguesia, ponto de situação da fase em que se encontra o processo de projeto de construção e atribuição e ainda da listagem dos subsídios de arrendamento ou arrendamento acessível com a indicação da respetiva localização do prédio e valor concedido atribuído. Claro que os nomes das pessoas não têm qualquer importância para o caso. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Sobre o Observatório, já reconheci que a atividade tem sido diminuta em relação àquela que inicialmente pensávamos que iria existir. As coisas são assim, eu assumo, nem tudo na gestão autárquica corre como inicialmente prevíamos e isso pode acontecer e aconteceu aqui. Agora, uma coisa é certa, que nós estamos muito bem nessa política, isso eu estou absolutamente seguro. Não quer dizer que aqui ou ali, neste caso concreto, não possa haver aqui, digamos, uma expectativa que tínhamos e que não se está a cumprir na sua totalidade ou que, aliás, está a cumprir-se de uma forma deficitária. Isso assumo desde já tal como a produção de relatórios, também não sei porque aquele Observatório é para produzir relatórios, para apoiar as decisões políticas tomadas no âmbito do envelhecimento ativo e saudável, mas se houver relatórios, pois eu acho que eles são públicos e vou procurar saber se já existem ou não relatórios deste Observatório. E se não existem, qual a razão, porque também desconheço. -----

Sobre as questões que coloca, sim senhor, vamos dizer onde é que foram adquiridas as casas, vamos dizer quantas famílias foram apoiadas na modalidade do subsídio ao arrendamento, são 691, vamos-lhe dar todas as informações, mas senhor Deputado, nós continuamos a prestar todas as informações, mas é que é constante, fazemos Assembleias Extraordinárias, produzimos relatórios, fazemos apresentações, pronto muito bem, nós precisamos todos de informações. Mas o que é que está a falhar aqui,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nós somos o município no Algarve que, de longe, mas de longe, melhor está a usar os dinheiros públicos do PRR. Nós temos 17 contratos fechados no valor de 16 milhões de euros e agora aguardamos 16,770 milhões de euros, com 17 candidaturas aprovadas. Nenhum outro município no Algarve, e no país não haverá muitos, que tenham tanto valor contratualizado para resolver o problema da habitação no nosso concelho e aguardamos mais duas candidaturas que já submetemos e que acreditamos que vão ser aprovadas, tal como foram as outras, no valor de mais de 18 milhões de euros. Portanto, não tem comparação nenhuma o trabalho da Câmara Municipal de Loulé feito no campo da habitação com qualquer outro município no Algarve. Portanto, senhor Deputado, não sei, o senhor talvez acredite que à força de perguntar tantas vezes, que as coisas andem mais depressa não, não é perguntando, é trabalhando, que é aquilo que nós fazemos. Trabalhamos todos os dias para acelerar e para responder ao problema da habitação. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado António Martins, do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **António Martins** (Presidente da Junta de Freguesia de Alte) tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e também aqueles que nos assistem lá em casa, o público que ainda aqui está. -----
Queria apenas fazer dois pequenos esclarecimentos; relativamente ao Observatório do Envelhecimento, o senhor Presidente já respondeu que, efetivamente, não está a ser utilizado como devia, está fechado a maior parte do tempo e penso que os três técnicos que lá trabalham fazem a maior parte do trabalho em teletrabalho. Deixo aqui uma pequena sugestão, efetivamente se o edifício não é necessário na totalidade, a Escola Profissional de Alte gostaria de ter de volta pelo menos a sala de reuniões que lhes faz-lhe falta para formações. Relativamente ao abastecimento de água às Águas Frias, sim, foi falado efetivamente pela população em Alte, na Sessão Temática sobre a Água, a Junta de Freguesia, comprometeu-se a fazer a obra, não a obra total, mas a obra de extensão da conduta principal e já tínhamos discutido isso com o senhor Vereador Abílio e também com o senhor Vice-Presidente em algumas reuniões que fizemos. Vai já fazer a extensão da conduta principal até às Águas Frias e depois, numa segunda fase, far-se-á em articulação com a Câmara, a distribuição de água pelas casas. -----

Neste momento, relativamente à obra do Azinhal, já foi deixado em articulação com a Câmara e o empreiteiro, numa descarga mais próxima das Águas Frias, uma ligação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

para se poder fazer o prolongamento da conduta. Já temos um orçamento para estes trabalhos e estamos a trabalhar no projeto. A partir do momento em que tivermos as coisas mais avançadas, teremos que solicitar à Câmara que aumente o nosso Contrato Interadministrativo e penso que vamos fazer isso nos próximos tempos. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado e uma vez que não há inscrições, consideraríamos Apreciada a Informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Passaríamos à apresentação da alínea b)- Proposta da Câmara Municipal n.º 673-2024 - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação do ano 2023, Documentos de Prestação de Contas de 2023.-----

Passou-se ao ponto seguinte;

- b) **Proposta da Câmara Municipal n.º 673-2024 [DAF] - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação do ano 2023/ Documentos de Prestação de Contas de 2023**, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; para deliberação;

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente, eu pedia só encarecidamente se era possível baixar as telas para poder fazer uma breve apresentação, uma vez que creio que ajudará a sintetizar as mais de 1000 páginas que constituem a Prestação de Contas do ano de 2023. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Alerto para o tempo disponível e para as Propostas que o Executivo ainda tem para apresentar. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** retomou a palavra e disse, muito obrigado senhor Presidente, por favor não ponha a contar o tempo ainda. -----
Espero não ser tremendamente célere e que seja pelo menos eficaz da informação que gostaria de partilhar, porque seguramente a apresentação tirará algumas das dúvidas que provavelmente os senhores Deputados irão colocar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Sobre a Prestação de Contas do ano de 2023, iniciar agradecendo encarecidamente a toda a estrutura da Câmara, e em particular ao Departamento de Administração e Finanças, na pessoa do Dr. Diogo Fonseca, porque efetivamente é um trabalho excecional feito por uma equipa e eu só tenho o privilégio de estar aqui a partilhar convosco este trabalho. Mas um forte abraço a toda a equipa que realizou com muito zelo esta Prestação de Contas. Não perdendo muito tempo sobre aquilo que é a introdução, só focalizando aquilo que diz respeito à evolução no contexto macroeconómico do índice de preços ao consumidor, portanto, a taxa de inflação, ela efetivamente em 2023 abrandou em relação a 2022, cifra-se em 4,3%, à data do mês de março passado, a taxa de inflação estava em 2,3%. É muito importante que baixe abaixo dos 2,0%. A taxa de inflação afeta todas as famílias, em particular, as famílias mais vulneráveis, portanto, é a inflação que tem que ser claramente combatida por bem de toda a comunidade. -----

Na Execução Orçamental, conforme está no início do relatório, podem apreciar que houve uma execução da receita de 67,4%, sem incorporação do saldo de conta de gerência, na despesa 67,2%, e nas Grandes Opções do Plano 59,6%. Efetivamente, desde os últimos anos, é uma execução inferior que estava a ser pautado pelos Executivos do Presidente Vítor Aleixo e eu vou tentar aqui esclarecer o porquê. -----

No que diz respeito à execução final da receita, atendendo aqui aos valores reais, as receitas de 2021 foram de 139 milhões de euros, em 2022, 162 milhões de euros, e em 2023, 169.5 milhões de euros. Apesar desta evolução positiva naquilo que é a geração de receitas, temos uma taxa de execução muito baixa no ano de 2023. Porquê? Se compararmos ao orçamento inicial de 2023, esse orçamento era de 175 milhões de euros, conforme podem ver na informação. Portanto, muito próximo daquilo que foi a execução real. O que é que fez com que haja uma execução de apenas 67%? Por causa da incorporação do saldo de Conta de Gerência. -----

O saldo de Conta de Gerência é muito significativo, nos últimos anos no município de Loulé, e no ano passado foi de 75 milhões de euros, porque o valor do IMT, conforme também já tem sido apresentado, tem batido valores de recorde, aí está apenas sinalizado o ano de 2022, com 51,8 milhões de euros, que era o que estava orçamentado. Vocês sabem que eu tenho repetidas vezes dito que temos uma prudência de gestão orçamental naquilo que é o reconhecimento das receitas. O valor real foi de 84 milhões de euros. Este valor adicional de 33 milhões de euros de IMT só pode ser utilizado no ano subsequente, não pode ser utilizado no ano em curso. Em 2021, aconteceu o mesmo, tínhamos orçamentado 36,9 milhões de euros de IMT e o valo real foi de 66 milhões de euros. Só nestes dois anos, o acumulado adicional



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de IMT em relação ao que estava orçamentado são 62 milhões de euros, que justificam praticamente a totalidade do saldo de conta de gerência, que foi integrado na gestão orçamental de 2023. -----

Aqui está um gráfico que demonstra as execuções orçamentais. Conforme como comecei por dizer, desde 2014, o Presidente Vítor Aleixo e o seu Executivo, tem tido taxas de execução muito acima daquilo que é a deste ano. Em todo o caso, tirando a pandemia, que obviamente também abrandou aquilo que é a execução, este ano, a execução é maior em termos de valor absoluto, é menor em termos relativos por causa da integração do saldo de Conta de Gerência. -----

Receita, temos uma progressão de 4,8% sobre o ano passado, em que as receitas correntes diminuíram, e diminuíram principalmente por causa do IMT. Já temos sinalizado que é um valor volátil e temos que ter muita prudência naquilo que é a gestão das expectativas com base no IMT. Só no ano passado perdemos 9 milhões de euros de receitas de IMT, mesmo assim tivemos o segundo melhor ano de sempre com 75 milhões de euros de IMT arrecadado. -----

Em termos de capital, porque é que as receitas aumentaram? Aumentam principalmente pela via do capital. Nós temos de fundos do IHRU, portanto, o acelerar da execução da Estratégia Local de Habitação fez com que arrecadásemos no ano passado 3.6 milhões de euros de fundos europeus do IHRU, ao abrigo do PRR. Já agora, em 2022, tinha sido de 1 milhão de euros e já agora, em 2021 tinha sido apenas de 800 mil euros. Portanto, esta velocidade tem a ver com a execução que estamos a fazer da Estratégia e tem naturalmente a ver com o empréstimo de médio e longo prazo que contratualizamos, e todos sabemos, e executámos 6,9 milhões de euros de receitas que recebemos via empréstimo. Esta é uma tabela que também costumamos, um gráfico que costumamos trazer normalmente aqui a esta Assembleia. Ele demonstra que os valores de IMT são os valores que estão na barra azul clara, e que tem aquela progressão imensa em 2021, 2022 e 2023, para valores completamente díspares daquilo que era o histórico nestes anos em análise. E o valor do IMI, quando a taxa de IMI passa a ser do mínimo legal permitido em 2017, estabiliza num valor entre os 27 e os 29 milhões de euros. Portanto, aquilo que tem variado nas receitas do município, nos impostos diretos é, principalmente, por causa da variação do IMT. Dar nota que continuamos com a política fiscal municipal mais competitiva do país, conforme está aí sinalizado, o IMI está no mínimo nacional permitido por lei 0,3%, o IRS a 0%, poderia ser o IRS variável até os 5% e a Derrama sobre as empresas a 0%. Significa que não arrecadamos 21 milhões de euros de receitas que o município poderia arrecadar através da sua política fiscal. Deixamos para a economia das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

famílias e para a gestão das empresas no município de Loulé. -----
Nas despesas, há um aumento de 19,9% e, designadamente, vendo as despesas correntes. Nas despesas correntes, tivemos o aumento das despesas com pessoal, 9,8%. Dar nota que, mesmo assim, a média dos 308 municípios em Portugal, é de 30,8% sobre as despesas totais, isto é, as despesas com o pessoal sobre as despesas totais dos municípios representam 30,8%. No caso do município de Loulé, em 2023, esse percentual regista 26,8%. Estamos claramente abaixo da média dos municípios, que é o referencial com o qual podemos ir gerindo. Bens e serviços 9,3%, obviamente, no caso das pessoas com o pessoal, o aumento do salário mínimo, aumento daquilo que é os valores da tabela salarial, impulsionaram significativamente, para além de alguma evolução do quadro. Nos bens e serviços, temos aqui claramente a afetação daquilo que foi os valores dos índices dos preços aos consumidores, portanto, da inflação, e o aumento dos custos, dos combustíveis, de mão de obra, etc. Mas aquilo que faz progredir significativamente a despesa total é as transferências correntes para as Juntas de Freguesia, aumentámos em 4,35 milhões de euros de 2022 para 2023 e para as instituições sem fins lucrativos, mais 1,7 milhões de euros. É aqui que está uma grande evolução da despesa via transferências correntes, para aqueles que podem agir mais próximos da nossa comunidade, mais próximos daqueles que verdadeiramente necessitam. Dar nota aqui de uma tabela que é nova, que creio que é a primeira vez que trazemos na prestação de contas, mas que evidencia a estratégia do município e aquilo que é a sua visão política de apoio direto às pessoas e às famílias. Se repararem, no ano de 2014, o valor total destas rubricas, que é o apoio às IPSS, é o apoio nos cabazes para as famílias carenciadas, emergência alimentar, é o Regulamento Loulé Solidário, as refeições escolares, os transportes escolares. Está aqui várias rubricas, que são todas elas de apoio direto às pessoas e às famílias. Em 2014, a Câmara Municipal de Loulé investia, porque isto é investimento, 2,4 milhões de euros e no ano de 2023, investimos mais de 11 milhões de euros, há uma progressão de 8,6 milhões de euros. É um reflexo da política social que o Executivo municipal, liderado por Vítor Aleixo, desenvolveu ao longo dos últimos anos. Despesas de capital, e vou ser muito rápido porque eu já sei que tenho pouco tempo. -----
O investimento de capital aumentou significativamente, 33% no ano passado, foi uma execução de 39,2 milhões de euros de investimento, e à semelhança dos últimos anos em que tenho tido o privilégio de apresentar a Prestação de Contas junto de vós, trazemos sempre a média de quadriénios, portanto, de 2012 a 2015, a média de investimento municipal rondava os 16 milhões de euros, nos quatro anos subsequentes, 19 milhões de euros e nestes últimos quatro anos, 33 milhões de euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Portanto, é claramente o melhor ano de investimento que tivemos e continuaremos a progredir conforme foi sinalizado ainda no passado, na sessão de apresentação da Prestação de Contas. Dívida e prazo médio de pagamentos, dar nota que, apesar de estarmos a aumentar a dívida de médio e longo prazo, com base naquele empréstimo bancário que contratualizamos e que acionámos a partir do ano 2022, mesmo assim, a linha vermelha significa o valor total que poderemos contratualizar dívida, portanto, o município tem uma capacidade de endividamento enorme em relação àquilo que está a executar. É a diferença que vai desde a barra a laranja, amarelo, que está em baixo e a linha vermelha em cima. Nós estamos a usar 16 milhões de euros, neste caso é 16,7, o restante é acumulando as empresas municipais. Mas dar nota que há uma redução de 74% daquilo que é a dívida do município do ano de 2013 a 2023. Prazo médio de pagamento do município passou de 117 dias para 9 dias, em 2023. Temos estado sempre nesta ordem de grandezas. Portanto isto, obviamente, é positivo para todos aqueles operadores com os quais nós temos relação no pagamento das faturas e das despesas inerentes do município. -----
Grandes Opções do Plano e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Há um mapa que, de acordo com as nossas funções nas Grandes Opções do Plano, tem aquilo que estava orçamentado, aquilo que foi compromissado e aquilo que efetivamente conseguimos executar. E o porquê de uma taxa de execução de apenas 59,6%, que sei que é uma questão que com certeza, os senhores Deputados irão colocar. Respondendo a isso, grau de execução das Grandes Opções do Plano, em 2021, executámos 73 milhões de euros de tudo o que estava inscrito nas Grandes Opções do Plano e conseguimos uma execução de 73%. Em 2022, executámos 80 milhões de euros e conseguimos 63,4% de execução. E este ano, temos a menor taxa de execução porque fomos ambiciosos, estamos a executar muito mais iniciativas, investimentos e atividades que estão inscritos nas Grandes Opções do Plano e, por aí podem ver 103,9 milhões de euros executados, de trabalho feito em prol da nossa comunidade, nos investimentos que tínhamos pré-definidos e nas atividades municipais que tínhamos definido. Em três anos, um aumento de 30 milhões de euros e, já agora, era fácil dizer-vos, em 2015 estávamos com 70% de execução, mas executávamos nas Grandes Opções do Plano “apenas”, era aquilo que se podia na altura, 43 milhões de euros. Portanto estamos a investir e a gerar atividades mais do dobro do que em 2015, não se fixem na percentagem, fixem-se no valor absoluto, por favor. Tinha ficado o compromisso de interligar aquilo que é o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipais. Portanto, tudo o que está inscrito no Orçamento do ano de 2023 foi linkado aos Objetivos de Desenvolvimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Sustentável. E aqui podem ver, de todas as atividades desenvolvidas, qual foi o valor total do orçamento municipal investido em atividades e o valor total do investimento feito também nestes ODS, entre os tais 103.9 milhões de euros de execução das Grandes Opções do Plano, como é que se dividem e onde é que houve maior ou menor ênfase e, isto sim, permite também às equipas e a todos nós, e ao Executivo, perceber onde, eventualmente, teremos que alavancar mais para perseguir alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que tenham que ser mais desenvolvidos. Passe a redundância. -----

E, terminando mesmo com o último slide, o resultado líquido do exercício, 9,7 milhões de euros, mais uma vez, estrutura sólida, financeiramente equilibrada, todos os rácios económicos e financeiros, que estão dentro do Relatório, demonstram inequivocamente que estamos num município muito sólido, muito equilibrado financeiramente e que tem, mais uma vez, uma enorme evolução do seu ativo, em 20 milhões de euros e do seu património líquido de mais de 10 milhões de euros. Portanto, neste momento, mais do que estar a apresentar-vos mais, agradecer a disponibilidade para me ouvirem e estou disponível, naturalmente, para as questões que tenham para colocar. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Vice-Presidente. O nosso muito obrigado também pela atenção posta na execução do documento, que em muito facilita a perceção do mesmo e permita-me também que transmita, senhor Presidente, os parabéns a toda a equipa que participou na elaboração deste documento, que, de facto é o mais completo que até hoje é apresentado na Assembleia. Senhores Deputados têm a palavra se a pedirem, estão abertas as inscrições. A clareza da apresentação senhor Vice-Presidente parece não ter deixado grande margem para as questões- Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, o Relatório de Prestação de Contas referente a 2023 é um documento técnico de alguma complexidade de análise e na forma como é apresentado não facilita a sua consulta às 1068 páginas do documento. Portanto, o ano passado, o documento foi apresentado com ficheiros separados e a nós facilitava-nos a análise do documento. Desta vez, foi um ficheiro único com 1068 folhas, o que se torna muito difícil, no meu caso, ir pesquisar as coisas. Portanto, na preparação do Orçamento para este ano apresentámos muitas sugestões e contributos, infelizmente, verificámos que as mesmas não constam neste documento de Prestação de Contas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

As Propostas tinham como principal objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações, na redução das perdas de água e para reduzir a pobreza existente no concelho. Somos o 7.º município com maior pobreza, mais desemprego, salários baixos e a maior precariedade no trabalho, onde não existem casas para viver, rendas acessíveis, vagas em creches ou em lares e o número de sem-abrigos continua a aumentar. -----

No município considerado dos mais ricos do país, não compreendemos o motivo porque a Câmara não deu cumprimento às recomendações aprovadas pela Assembleia Municipal, da iniciativa do Bloco de Esquerda, e relembro; *isenção do pagamento das refeições escolares a todos os alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo, atribuição de um subsídio complemento de nascimento a todas as crianças nascidas, no ano, no concelho de Loulé, como incentivo à natalidade ou ainda o pagamento dos transportes a todos os estudantes universitários residentes no concelho.* Apesar do valor tão elevado das receitas e das disponibilidades financeiras, porque razão o município, a Câmara não deu cumprimento a estas propostas? Durante a discussão do Orçamento, em 2023, estimado em 251,6 milhões de euros, questionámos se este Orçamento tinha consistência para ser levado a sério e, em particular, como seria garantido o cumprimento do previsto ao nível de investimentos, cerca de 116 milhões de euros em despesas de capital. -----

Quanto ao valor referente às despesas correntes de 134 milhões, como são normalmente fixas ou pouco variáveis, não temos muito a ver. Há aqui o Relatório da Câmara e nós trabalhamos sobre o documento do Auditor, e realmente há aqui algumas inconformidades de um documento com o outro, que gostaríamos que o senhor Vereador depois tentasse analisar. Portanto, da análise da execução orçamental, concluímos que tinham razão em relação às dúvidas colocadas, se na parte da receita, se registou uma execução na ordem dos 245 milhões de euros, incluindo o Saldo de Gerência, ou seja, 98% do previsto, com uma cobrança efetiva de 170 milhões de euros, registámos que as receitas correntes de 150 milhões de euros são as grandes financiadoras das despesas municipais, apesar de ter ocorrido uma diminuição do IMT na ordem dos 4 milhões, isto diz o Auditor, no Relatório de Contas apresentado pela Câmara diz que são 9 milhões as perdas em termos de IMT. As Receitas de Capital são insignificantes, têm pesos insignificantes na gestão municipal, sofreram um aumento derivado do dinheiro para a Estratégia Local de Habitação e ainda o empréstimo. No que diz respeito à Despesa, de uma execução de 170 milhões de euros, representa um aumento em relação ao ano de 2022 de mais 20%, o que é significativo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

As Despesas Correntes absorvem 86% deste dinheiro e sofreram um aumento de mais 16%. Eu vou citar só aqui 3 rúbricas que me parecem as mais importantes. No fornecimento de serviços externos foram gastos cerca de 44 milhões, representa um aumento de 4 milhões, mais 9% que no ano passado. A que se deve este aumento das despesas e quais os gastos registados nas rubricas de serviços, por exemplo, nos serviços recreativos, culturais ou desportivos? Os gastos com pessoal totalizaram perto de 46 milhões de euros, representando um aumento de 4,4 milhões, 11% mais que em relação ao ano anterior, justificados pela admissão de 107 trabalhadores, comparativamente com dezembro de 2022. -----

No final do ano de 2023, o Quadro de Pessoal era de 2.166 trabalhadores, podemos concluir, apesar do aumento de recursos humanos, a produtividade não aumenta e o recurso ao exterior cada vez é maior. Gostaríamos também de saber quais os setores que foram beneficiados com a admissão destes trabalhadores? -----

Na rúbrica transferência de serviços correntes concedidos e prestações sociais, registámos uma despesa total de 32 milhões de euros e um aumento comparativo, a dezembro de 2022, na ordem dos 10 milhões de euros, cerca de mais 45%, o que é realmente muito relevante. E, se fosse possível, também gostaríamos de saber a que é devido este aumento de 10 milhões de euros? -----

O Orçamento das Despesas de Capital estava dotado com uma verba 112 milhões de euros, o grau de execução situa-se nos 44%, 50 milhões de euros, sendo de salientar, mesmo assim, um aumento em cerca de 29%, em relação a 2022. Isto são números que foram retirados do tal mapa do Auditor. -----

Perguntamos quais as justificações para tão baixa execução orçamental, ao nível dos investimentos previstos, assim como é fundamental sabermos quais as prioridades concretizadas e a distribuição da despesa por investimento. Portanto, as reservas bancárias são ótimas, 84.3 milhões de euros. E ficamos por aqui, porque não temos mais tempo. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Muito obrigado pelas suas questões, senhor Deputado Carlos Martins, que agradeceu as questões sempre pertinentes e a permitirem um esclarecimento adicional à apresentação sintética que fiz. -----

Começando pelo facto de serem 1068 páginas, de facto, na plataforma da Câmara,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

no SmartGov, cada ficheiro está separado, eventualmente quando se partilhou o link, não se partilhou com os ficheiros desagregados, mas se tivesse solicitado, ter-lhe-ia sido enviado tal qual nos anos anteriores. E lamento, porque efetivamente é muito mais simples analisar o relatório. E porque é que são 1068 páginas, porque há um relatório condensado da Câmara, há um Relatório com toda a documentação que é submetida ao Tribunal de Contas e todas as demonstrações financeiras da Câmara e há os Relatórios e contas do universo das Empresas Municipais, isso faz 1068 páginas. Tem toda a razão e eu lamento que assim tenha sido. Eu, de facto, ao consultar a plataforma SmartGov, como estavam desagregados os ficheiros, pensei que chegassem a vós precisamente dessa forma. -----

Sobre as questões, por exemplo, do pagamento dos transportes escolares, neste momento, já estão isentados até aos jovens inferiores a 23 anos de idade pelo país inteiro, não é uma questão aqui. Já lhe tinha dito que a isenção total do pagamento das refeições escolares o 1.º Ciclo e ao Pré-escolar, creio que há aí alguma questão jurídica, que não é plausível de ser alcançada, mas enfim, eu sobre questões jurídicas prefiro só me pronunciar com certezas e não as tenho. -----

Sobre a questão do documento do Auditor, a Certificação Legal de Contas é limpa, não tem qualquer ênfase ou reserva. Se há, de facto, uma imprecisão sobre a redução do valor do IMT, pois eu tenho que ver. O que eu lhe apresentei é, efetivamente, o valor que é o que consta do relatório da Câmara e a Certificação Legal de Contas duvido que tenha esse erro, mas a ter, pois teremos que ver. -----

Sobre a Despesa Corrente, eu creio que evidenciei na apresentação o porquê da sua progressão. Obviamente, é gasto com pessoal e nos gastos com pessoal é óbvio que temos que atender ao facto do aumento do salário mínimo nacional, quando temos mais de 40% dos trabalhadores da Câmara a auferirem o salário mínimo nacional, impacta muito significativamente. Houve progressões das carreiras, houve também aumento das tabelas salariais para diferentes categorias profissionais, há reclassificações, tudo isso influenciou no aumento dos gastos. Já agora, falou sobre fornecimento de serviços externos é na rubrica de serviços. Efetivamente, os bens e serviços aumentam 9,3%, mas enquanto os bens aumentam 6,2%, os serviços aumentam 10,1% e um dos principais indutores dos aumentos das prestações de serviços é precisamente com os encargos de instalações. Nós temos mais de 1,7 milhões de euros em energia por causa de tudo aquilo que são os edifícios municipais. Portanto, houve alterações contratuais. Como sabemos, o valor da energia aumentou. Nós não tivemos um grande impacto no ano de 2022 porque ainda tínhamos um contrato plurianual em curso com preços antigos. A partir de 2023, tivemos que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

contratualiza novo serviço de prestação de fornecimento de energia e houve um aumento, que outros municípios sentiram muito antes deste, mas é um facto. Temos mais de 300 mil euros em transportes escolares, temos mais dinheiro também na prestação de assistência técnica, porque ficamos não só com as instalações de saúde, mas também as escolas secundárias passaram, como sabemos todos, para as competências da esfera municipal. Isso significou que os contratos de assistência técnica passam para o município, são mais de 306 mil euros também aí. Já falamos sobre a deposição de resíduos sólidos e o aumento da taxa de deposição de resíduos. Isso significou mais 230 mil euros no ano passado. Obviamente, também há outras questões que posso dissecar melhor se o senhor Deputado fizer a gentileza de me colocar as questões que entender por escrito. Eu também vou ouvir depois gravação e farei o melhor possível para lhe responder a mais questões que tenha colocado. Sobre a baixa execução orçamental, creio que ficou claro também na apresentação é, de facto, um orçamento muito ambicioso após a integração do saldo de conta de gerência. Já agora, por sinal, no orçamento de 2024, integramos o saldo de Conta de Gerência em 2024, 25 e 26, já prevendo que era impossível executar a totalidade do saldo de Conta de Gerência no ano de 2024, pelas vicissitudes da contratação pública. E sobre as prioridades de investimento executados, convido o senhor Deputado ir analisar a página 31, 32, 33 do Relatório Sintético de Gestão que nós fizemos, onde está por cada uma das funções, Administração Geral, os principais investimentos que foram feitos de aquisição de imóveis, de aquisição de viaturas, na proteção civil, intervenção no heliporto com 1,9 milhões de euros, no ensino não superior, construção da Escola EB 1 e Hortas de Santo António, com 1,7 milhões de euros. Portanto, aquilo que foram os investimentos mais estruturantes e mais impactantes, num total de 36 milhões de euros, estão nessas três páginas e por aí pode ver quais são as prioridades da nossa execução, em função das funções sociais e económicas que nós temos no nosso município. E creio que, não sei se o senhor Presidente tem mais alguma coisa a acrescentar. Muito obrigado senhor Presidente já conclui. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Tem a palavra senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Quero também referir, além daquilo que disse o senhor Vice-Presidente, que respondeu às questões do senhor Deputado Carlos Martins e queria também adicionalmente referir o seguinte. É verdade que foi publicado, no final do ano passado, um Relatório social sobre a situação no Algarve e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

o que temos lá, são indicadores muito, muito preocupantes. Nós temos, de facto, a maior taxa de pobreza no país, nós temos, de facto, indicadores sociais que nos devem preocupar e incomodar a todos. Mas repare uma coisa, temos a maior taxa de abandono escolar, temos a maior precariedade no trabalho, temos a parte do país onde as pessoas recebem menos pelo seu trabalho, é aqui no Algarve e, claro, aqui no concelho de Loulé, toda essa e vou medir bem o peso das minhas palavras, toda essa miséria social, porque é preciso chamar as coisas pelos seus verdadeiros nomes, está aí e a Câmara Municipal de Loulé, faz o seu trabalho. Agora não pode é pretender, eu acho que não está a fazê-lo, mas às vezes, como se pode gerar essa dúvida na cabeça de quem nos ouve aqui, não pode é pretender-se que a Câmara Municipal é responsável por esta situação. Repare, nós agimos aqui como fator e essa é a nossa responsabilidade, mitigador dessa situação muito lamentável e muito triste, do ponto de vista social. Tanta gente pobre, tanta gente para se deslocar para os seus locais de trabalho tem que andar de transporte em transporte e que não são fáceis, todas essas coisas que nós sabemos. A Câmara Municipal de Loulé faz aquilo que pode fazer e é bastante. Foi dito aqui pelo senhor Vice-Presidente, a dada altura, quando falou que o apoio direto às pessoas e às famílias, em 2014, era 2 milhões e meio de euros, 2 milhões e meio de euros, para combater esses problemas que o senhor denunciou aí.-----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Eu peço que peça tempo ao PS ou então que conclua rapidamente. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra: Vou concluir rapidamente. Em 2023, são 11 milhões de euros, veja bem a diferença enorme que faz, exatamente, para fazer face a essa situação. E quero dizer, mais uma vez, eu quando falo perante empresários sempre chamo a atenção e muitas vezes não gostam, fazem sinais de incómodo, de que as pessoas que trabalham no nosso concelho têm que ser muito melhor pagas. O trabalho tem que ser mais valorizado, portanto, nós não podemos resolver os problemas de toda a economia. Nós somos apenas um agente público que, com as suas políticas, intervém na economia, mas a responsabilidade de muitas das situações que denuncia, e muito bem, não é nossa, é da economia e do setor privado da economia, que tem a sua lógica própria de funcionamento, que cria muita riqueza no Algarve, mas que a distribui muito mal, pior do que em qualquer outra zona do país.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. PS, o Executivo ainda tem um conjunto de propostas para apresentar, que tempo é que vai ceder ao Executivo para futuras intervenções. Senhor Deputado Carlos Martins, tem a palavra.

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Portanto senhor Presidente, na página 5 do documento do Auditor, Informação sobre a situação económica e financeira do município, portanto, podemos ver que a rubrica impostos, contribuições e taxas estão em diminuição de cerca de 2,8 milhões de euros, 2% repercutindo fundamentalmente as seguintes variações: diminuição do IMT, cerca de 4.050.000 €, portanto, 4 milhões de euros, e aumento de cerca de 574 mil euros no IMI. Eu julgo que estes dois valores não coincidem, pelo menos com os números que estão e peço que realmente seja confrontado se é realmente assim. ----- Quanto às questões da responsabilidade, eu julgo que há aqui dois tipos de responsabilidade. Não podemos esquecer quem é que tem estado no Governo, durante oito anos e dos outros anos todos atrás e quem é que está a gerir a autarquia, pelo menos quase há 12 anos. Portanto, há aqui uma responsabilidade política, mas também responsabilidade de vários setores, compreendo. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Entretanto se pretender depois usar mais da palavra convém que peça tempo a algum grupo municipal. Carlos Costa, PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** disse: Senhor Presidente eu não pedi a palavra... era para perguntar ao Executivo quanto tempo precisa. -----

O **Presidente da CML** disse: 10 minutos? Não sei quanto tempo é que tem disponível o GM do PS? Não queremos pedir de tal maneira que comprometa a intervenção do Grupo Parlamentar. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** disse: 10 minutos, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Deputado. Senhor Vice-Presidente, relativamente à questão colocada pelo Deputado do BE. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Presidente. Respondendo relativamente à questão colocada pelo senhor Deputado do Bloco de Esquerda, Carlos Martins, esclarecer que o Revisor Oficial de Contas faz a análise de acordo com os rendimentos do ano e não com a receita. Quer dizer que nós reconhecemos a receita em janeiro do IMT, que é os valores de dezembro, e a análise do ROC é em função dos rendimentos e não das receitas. Daí a nuance, daí a diferença, mas se quiser, posso-lhe escarpelizar o porquê dessa diferença. Portanto, tanto um valor como o outro estão corretos. Olhe, por exemplo, o mês de janeiro de 2023 foi um dos melhores meses, por exemplo, de IMT, já em janeiro de 2022, assim tinha sido e às vezes este desfasamento de um mês na análise pode provocar estas alterações. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Não havendo mais inscrições, pedia aos senhores Deputados que se encontram lá fora, iremos passar à votação da alínea b). Proposta da Câmara Municipal número 673/2024, Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação do ano de 2023/ Documentação de Prestação de Contas 2023. Pedia aos senhores Deputados que se encontram lá fora, vamos passar à votação. -----

Passou-se à votação; -----

A **Proposta b) nº 673-2024 [DAF]**, Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação do ano de 2023/ Documentação de Prestação de Contas 2023 foi colocada à votação, e foi **aprovada por maioria** com 23 votos a favor (21 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN). --

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado, penso que será para apresentação de Declaração de Voto, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Senhor Presidente, nós faremos chegar uma Declaração de Voto escrita à Mesa. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: À semelhança do que vem acontecendo nos anos anteriores, o Executivo solicitou a apresentação em conjunto das alíneas c) e d), nomeadamente a Proposta n.º 735/2024 - 2ª Alteração Orçamental Modificativa da Despesa e 2.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos e a Proposta n.º 738/2024- Compromissos Plurianuais, abertura de procedimentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

contratuais. Alguém se opõe à apresentação em conjunto destas duas propostas e depois votação em separado? -----

(Nenhum Deputado se opôs.) -----

Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

- c) **Proposta da Câmara Municipal n.º 735-2024 [DAF] - 2ª Alteração Orçamental Modificativa da Despesa e 2ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na redação atual; para deliberação;**
- d) **d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 738-2024 [DAF] - Compromissos Plurianuais - Abertura de procedimentos contratuais, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação atual; para deliberação;**

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Muito sinteticamente, é a nossa 2.ª Alteração Modificativa do Orçamento, para a inclusão de 2 novas rubricas, neste caso, a rede de esgotos do Ribeiro, em Boliqueime, e a rede de águas no Ribeiro, em Boliqueime e o reforço financeiro de 11 rubricas. Portanto, globalmente, o montante do orçamento municipal é mantido. Há é uma reafectação plurianual que depois se espelha na alínea d), de quais são essas alterações em função das várias rubricas. Disponível para alguma questão que tenham. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados que pretendam usar da palavra. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Como foram as duas apresentadas eu vou já iria passar à alínea d) onde está a descrição dos Compromissos Plurianuais. Só para tentar aqui perceber, que eu não percebo muito destas contas, mas aqui tem a reabilitação do Campo Municipal de Boliqueime, relvado sintético, é o que está, cerca de 4 milhões, quase. É a que está com o maior valor destas rubricas. Quer dizer, sai mais cara a reabilitação do Campo em Boliqueime do que a construção de uma Creche, do que a rede de esgotos de Boliqueime, Alfeição, Lagoa de Momprolé? Aqui esta rubrica é um sintético de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

qualidade. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Neste caso não é apenas um relvado, é a reconstrução integral também dos balneários, portanto do edifício de apoio, toda a estrutura. Portanto, não é apenas um relvado. A designação poderá não estar feliz por não sintetizar toda a intervenção, mas é um projeto de reabilitação total integral, não só do relvado, mas de toda a envolvente e do edifício de apoio. Peço desculpa, senhor Presidente, só incluir aqui uma informação adicional que o senhor Vereador Abílio de Sousa partilhou, que é a ligação à rede de água e esgotos, porque naquela área não havia essa ligação e vai ser também feito em termos de infraestruturas essa ligação, o que adiciona também algum valor que está adstrito a este investimento, mas que não está aqui evidenciado.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Mais algum senhor Deputado pretende usar da palavra? Não havendo inscrições, passaríamos à votação da alínea c). -----

Passou-se à votação; -----

A Proposta c) - n.º **735-2024 [DAF]**, foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria** com 23 votos a favor (21 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN). -----

A Proposta d) n.º **738-2024 [DAF]**, foi colocada à votação e foi **aprovada por maioria** com 29 votos a favor (21 PS, 8 PSD) e 6 abstenções (2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN). -----

Passou-se ao ponto seguinte;

- e) **Proposta da Câmara Municipal n.º 741-2024 [GAF]** - 10ª alteração ao Contrato Interadministrativo relativo à transferência de verbas para a Junta de Freguesia de Quarteira, no valor de 700.000,00€ (setecentos mil euros), nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2023 de 12/09; **para deliberação;**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Para apresentação da alínea e), tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Esta Alteração do Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Quarteira, é para dotá-la de capacidade de fazer cinco projetos que estavam evidenciados. Portanto, se houver alguma questão, estou disponível para procurar esclarecer a melhor das minhas capacidades. Muito obrigado senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Deputado João Ferreira, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **João Ferreira (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Era só para pedir aqui alguns esclarecimentos, a bancada do PSD considera que há aqui algumas questões para serem presentes. Não está em causa os projetos, nem o valor dos projetos, nem está em causa as obras em si, até porque a nossa intenção é fazer a aprovação, mas queríamos um esclarecimento. Quem é que vai ser o promotor dessas obras? É a Junta de Freguesia de Quarteira ou é a Câmara Municipal? Estou a falar da obra em si. -----

Se de facto for a Câmara Municipal, porque é que é a Junta de Freguesia a pagar os projetos? Portanto, porque as verbas que estão ali é para os projetos. Por isso, gostaríamos de saber por que razões é que são transferidas estas competências à Junta de Freguesia. Se é uma decisão de estratégia de descentralizar o centro de custos ou se é uma decisão por razões políticas. Porque se for pela primeira, percebemos que depois as outras Juntas de Freguesia também será igual. -----
Depois outra questão também é, quais é que são as razões para contratar fora da Câmara os projetos? De construção percebemos porque é que não, porque a Câmara não é uma empresa de construção, mas projetos, a Câmara encontra-se capacitada ou não? Por isso é esta a pergunta. Se admitirmos que a Câmara não tem técnicos com capacidade de fazer os projetos, da parte da Câmara, aí pronto, a resposta está dada, é por essa razão. Se não for esse assim, gostávamos de saber quais é que são as razões. É só esse esclarecimento. Disse. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado João Ferreira, a questão essencial prende-se com a celeridade, portanto, os Contratos Interadministrativos têm sido algo que têm promovido, e aliás, na preparação do orçamento, estão aí vários Presidentes de Junta que poderão dizer, tem havido sempre da parte do Executivo, um estímulo para que efetivamente participem ativamente em competências que sendo da Câmara, as Juntas que hoje já têm corpos técnicos muito mais desenvolvidos do que tinham outrora, possam também apoiar naquilo que são as competências conjuntas que temos de intervenção na comunidade. -----

Já agora, só para dar uma noção, o ano passado, tínhamos 90 empreitadas em curso no concelho de Loulé, de gestão da Câmara e por mais técnicos, arquitetos, engenheiros que tenhamos, nem sempre é possível executar tudo internamente. As Juntas apoiam a Câmara no sentido de dar celeridade. Nada tem a ver com, dá-se mais a umas Juntas do que a outras, há Juntas que têm assumido essas responsabilidades e têm exercido essas competências, e como tem corrido bem, nós continuamos a fazê-lo. Se a empreitada será ou não será desenhada dentro da Câmara, ou executada dentro da Câmara ou pela Junta, é uma fase subsequente. Neste caso, até posso dizer, houve pelo menos dois contratos Interadministrativos de empreitadas que foram realizados pela Junta de Freguesia desde o projeto até à empreitada e fiscalização, rotunda à entrada de Quarteira, o Edifício na Praça do Mar. É uma possibilidade também nestes projetos. Depende da complexidade, depende do valor, é uma decisão que poderemos tomar posteriormente. Mas, no essencial precisamos de acelerar com os projetos e, como compreenderão, a Câmara Municipal é ambiciosa, tem vários projetos em mãos, a equipa do Departamento de Obras e Gestão de Infraestruturas Municipais faz o melhor que pode com os técnicos que tem, aliás, temos cada vez mais técnicos superiores e isso está evidenciado também no quadro de pessoal, que está anexo à prestação de contas. Mas, efetivamente, não é possível desenharmos, projetarmos, e exercermos todos os projetos dentro do município. Portanto, quanto a isso, é a celeridade da resposta e creio que fui claro em relação às questões que colocou. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhor Deputado Carlos Martins quem é que lhe cede tempo? 3 minutos do PAN. Tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: O Bloco de Esquerda é a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

favor da descentralização de competências para as freguesias, desde que elas sejam, primeira condição, acompanhadas do respetivo envelope financeiro e, segunda condição, que as Juntas de Freguesia tenham capacidade técnica para poderem assumir essas responsabilidades. Trata-se de cinco projetos de alguma envergadura e vou-me cingir ao projeto sobre a construção de 56 fogos. Eu acho que, dada a Estratégia Local de Habitação que a Câmara tem, este projeto nunca devia ter sido transferido para a Junta de Freguesia. Para esta ou para qualquer outra freguesia. Portanto, é um processo que deve ser assumido pelo Gabinete da Câmara, que deve promover estes concursos e isto não tem nada a ver com a Junta de Freguesia. Portanto, acho que a Câmara, das duas uma, ou a Câmara deixou de ter confiança nos seus técnicos camarários, ou realmente existe um corpo técnico da Câmara, com experiência que tem feito dezenas de concursos públicos de empreitadas, especialmente nesta área do lançamento de 56 fogos, é um projeto de 56 fogos, não é qualquer coisa, que vai ser referente a uma construção de mais de 12 milhões de euros. Portanto, é preciso realmente a Câmara ponderar melhor sobre esta situação. Eu desconheço o corpo técnico da Junta de Freguesia para ter capacidade para promover estes concursos públicos e analisar os projetos, especialmente aquele que falei. Portanto, nós confiamos que a Câmara ponderou bem, mas acho que especialmente neste projeto da construção dos 56 fogos, que a Câmara e o Gabinete da Estratégia Local de Habitação é que deveria coordenar todo o processo, desde os projetos até à construção. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Deputado António Martins, do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)** tomou a palavra e disse: Mais uma vez, boa noite. Vou comentar isto na perspetiva de Presidente de Junta e gostaria de deixar aqui uma nota que é, julgo que os nossos Deputados ainda não perceberam que com a transferência de competências, o processo de transferência de competências, houve uma alteração radical na capacidade das Juntas de intervir no seu território e também até no relacionamento com a Câmara no que diz respeito a determinado tipo de projetos. Já há um bocado vos disse que a Junta de Freguesia de Alte, por exemplo, está a fazer o projeto e pretenda fazer a obra de extensão da conduta de abastecimento de água para as Águas Frias. No mesmo contexto, a Junta de Freguesia de Quarteira está a fazer estes cinco projetos que agora estão a ser discutidos, porque sentimos que temos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

capacidade para isso. Posso dizer-vos, por exemplo, que a Junta de Freguesia de Alte é pequena, mas tem um Engenheiro Civil que nós contratámos. E isto mostra que, neste momento, temos que trabalhar em rede. Há muito para fazer e se as Juntas de Freguesia podem incrementar no seu território aquilo que a Câmara, por muitos projetos que tenha etc., tem mais dificuldade em fazer, porque é que havemos de esperar 10 anos por um projeto se podemos fazê-lo agora? Portanto, não tem nada que ver com, aliás, eu julgo que o facto de a Câmara descentralizar isso para a Junta só abona a favor da Câmara, abona a favor das competências técnicas que cada vez mais as Juntas têm. E, obviamente, isso tem a ver com o envelope financeiro, porque todas as obras que temos feito é com contrato Interadministrativo, com transferência de verbas da Câmara. E não vale a pena estarmos a dizer, isto tem que ser responsabilidade deste ou daquele, é responsabilidade de todos nós. A política de habitação é responsabilidade de todos nós, tal como a política de abastecimento de água ou de esgotos. E, portanto, todas as Juntas de Freguesia, pelo menos falo por mim, julgo que o Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira falará por ele, nós estamos disponíveis para incrementar as soluções no nosso território sempre e desde que a Câmara nos dê o envelope financeiro, a capacidade técnica nós temos ou adquirimos. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Telmo Pinto, do PS. -----

O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Só como complemento, porque assino por baixo tudo aquilo que o Deputado António disse. Nós para percebermos como é que se encontra o concelho de Loulé, o município já é uma referência relativamente a municípios muito maiores no país, em termos destes projetos que o António acabou de dizer e destes projetos que nós estamos a fazer. A Junta de Benfica, de Lisboa, recebeu um pacote e está a negociar com o IHRU no mesmo processo que nós estamos aqui a fazer. Vai haver uma negociação com o IHRU, temos uma reunião preparada para o fazer, na ordem dos 25 milhões de euros. Ou seja, se nós não pensarmos nas autarquias, Juntas de Freguesia, como um complemento àquilo que é a execução dos projetos e dos processos camarários, é muito difícil começarmos a executar com a complexidade que existe no CCP, como todos sabem, da contratação pública. Portanto, esse é que é o nosso olhar, é posicionar Loulé, diferenciando aqui a transferência da Junta e os projetos que têm capacidade para fazer. Quando o António fala de infraestruturas, nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

estamos a falar de projetos com mais complexidade. Um edifício é menos complexo do que uma avenida, ou que uma estrada, com as infraestruturas todas complexas que tem, ainda é mais complicado do que o próprio edifício. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Continuam as inscrições abertas para aqueles que pretenderem. Senhor Presidente, não sei se quer dizer alguma coisa? Não foram feitas perguntas. Muito obrigado. -----
Nesse caso passamos à votação. -----

Passou-se à votação; -----

A Proposta e) - **Proposta n.º 741-2024 [GAF]** foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade.** -----

Passou-se ao ponto seguinte;

- f) **Proposta da Câmara Municipal n.º 752-2024 [DMADS] - Documento da Estratégia Local de Habitação 2019-2030**, aprovado em Reunião de Câmara de 22.05.2019, para efeitos do estabelecido na alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; **para deliberação;**

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra o senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Como primeira nota, gostaria de solicitar uma alteração aqui à redação do terceiro ponto que está elencado na proposta da Câmara, uma vez que é referido que na, Assembleia Ordinária de 25 de junho de 2019, foi colocado para aprovação em sede de Assembleia Municipal e não foi colocado para aprovação, foi colocado para conhecimento, a proposta da Estratégia Local de Habitação. Nessa Assembleia, em 25 de junho de 2019, foi retirada a proposta por se considerar demasiado extensa para ser analisada em momento posterior. Depois, efetivamente, houve uma Sessão Extraordinária Temática da Assembleia Municipal a 6 setembro, onde foi de facto apresentada a Estratégia Local de Habitação. Mas, mais uma vez não foi para deliberação, foi para conhecimento e, portanto, apesar de termos tido 2 Sessões Extraordinárias Temáticas, uma das quais muito recentemente, em novembro, do ano passado. Houve o momento da aprovação do acordo do IHRU e deliberação em Assembleia Municipal, deliberação essa que foi feita em 15 de outubro de 2020. Houve



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

também a aprovação e a deliberação do Regulamento Municipal do Direito à Habitação, a 3 de julho de 2020. Não houve o momento da deliberação da aprovação da Estratégia Local de Habitação. Havia aqui entendimentos divergentes até do próprio IHRU e, nesta fase, sabendo que ela terá que ser, como documento estratégico, deliberada em Assembleia Municipal, solicitamos amavelmente que se possa considerar, neste momento, esta deliberação em apreciação. Muito obrigado senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Eu antes de passar a palavra aos senhores Deputados que pretendam fazer uso da palavra, referir apenas que a Câmara Municipal, o Executivo, tinha já deliberado uma atualização da Estratégia. --- Em sede de Conferência de Representantes, os Grupos Municipais apelaram a que fosse aberto um período de receção de contributos dos Grupos Municipais para essa Estratégia e, em articulação com a Assembleia, foi decidido trazer esta proposta à Assembleia, a Proposta de 2019, para dar mais tempo para que a Estratégia seja revista com a participação e envolvimento de todos e, no fundo, trazer exclusivamente o documento que já foi aprovado pelo Executivo em 2019, para ser aprovado hoje. Como já foi referido, este documento veio duas vezes à Assembleia Municipal e foi enviado para conhecimento, quando deveria ter vindo para deliberação. -----

No entanto, algumas decisões foram tomadas por esta Assembleia sem que o documento tivesse validade jurídica, por não ter sido aprovado pelos dois órgãos. Esta é uma competência bipartida de Assembleia e de Câmara. A Assembleia não pode decidir a não ser sob proposta da Câmara Municipal e o documento só aprovado pela Câmara Municipal não tem eficácia jurídica. -----

E, uma vez que já foram tomadas por esta Assembleia várias decisões que envolveram a Estratégia Municipal de Habitação, e por considerar que a resolução dos problemas de habitação no nosso concelho é um desígnio de todos nós, já por várias vezes demonstrado, proponho que na nossa deliberação seja acrescentado um ponto à proposta do Executivo antes da discriminação dos ODS, com a seguinte redação "*A presente deliberação produz efeitos a 13 de outubro de 2021, data da tomada de posse desta Assembleia*". Com este texto ficarão ratificadas todas as decisões por nós tomadas, no âmbito da Estratégia Local de Habitação. -----

Portanto, agradecia que se pronunciassem, não apenas sobre a proposta apresentada, mas também sobre esta proposta de alteração que fazemos, que é que a decisão seja tomada com efeitos retroativos à data da nossa tomada de posse, para que não haja dúvidas legais sobre qualquer documento que nós tenhamos aprovado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

com base na Estratégia local, quando ela efetivamente não estava aprovada. Têm a palavra os senhores Deputados. Senhor Deputado Carlos Costa, do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** disse: Obrigado senhor Presidente. Concordamos com o que propõe no último parágrafo, no sentido de reportar a retroatividade. E, ao mesmo tempo recordar, enfim, que o nosso contributo, o contributo do Grupo Municipal com um conjunto de questões que foram presentes pelo senhor Presidente ao Executivo de recomendações a esta Estratégia. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Mais algum dos senhores Deputados deseja usar da palavra? Senhor Deputado João Ferreira, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **João Ferreira (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. A Bancada do PSD, queria só esclarecer aqui uma situação que é uma explicação do voto contra do senhor Vereador Cláudio Lima. Em dezembro de 2023, foi impedido de uso da palavra ao Vereador em regime de substituição na Assembleia Municipal. Só queria citar aqui uma situação que é, diz o artigo n.º 3 da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, que regula o Estatuto do direito de oposição, "*são também titulares do direito de oposição, os partidos políticos representados nas Câmaras Municipais, desde que nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas*". Fim de citação. Assim, os Vereadores, mesmo em regime de substituição, sem pelouros, são titulares do direito de oposição. No entanto, no relatório elaborado, que é do relatório que estamos a falar, nada consta sobre este triste episódio que, embora suportado legalmente. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e alertou: Eu peço desculpa, mas o caro Deputado está adiantado uma alínea, porque nós ainda estamos na Estratégia Local de Habitação. Eu não estava a perceber o enquadramento, mas estava a deixar continuar até perceber onde é que queria chegar. -----

Vamos então guardar essa intervenção para a alínea seguinte. Portanto, recentrando na Estratégia Local de Habitação, estão abertas as inscrições para os senhores Deputados, que pretendam fazer uso da palavra. Senhor Deputado Carlos Martins, tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Nós aprovamos, demos o nosso apoio à Estratégia Local de Habitação através da Sessão Temática que foi realizada em setembro de 2019. Detetado o lapso que não tinha sido deliberado pela Assembleia Municipal, não foi impeditivo para que a Câmara pudesse concretizar os acordos que fez com o IHRU e até mesmo do empréstimo que contraíram junto do IRH. Eu não sei se nós realmente temos competência para alterar uma proposta da Câmara. E se realmente podemos fazê-lo ainda por cima com uma data de retroativos. Eu desconheço, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: eu passo a esclarecer, o senhor Deputado sabe tão bem, quanto os restantes Deputados, que se há alguém que é esquisito com a questão do cumprimento da Lei, eu costumo ser um deles. Posso passar por cima de muitas ilegalidades se não me aperceber. Sobre este caso, se tivesse alguma dúvida, não o proporia, ponto um. -----

Ponto dois, há pareceres, quer da Associação Nacional das Assembleias Municipais, quer da Associação Nacional de Municípios, que dizem, que, efetivamente, a deliberação que foi tomada em 2019 não tem qualquer eficácia porque não foi aprovada pelos dois órgãos. E o que é facto, é que ainda recentemente nós fizemos a aprovação, por exemplo, da aquisição de terrenos e na fundamentação da proposta vinha a Estratégia Local de Habitação. Portanto, se eu não considerasse que isto era uma coisa que nos salvaguardava a todos de eventuais ilegalidades não poria à consideração. -----

Também a retroatividade que eu proponho, e isto é uma coisa que está prevista na lei, abrange apenas o nosso mandato, portanto, não abrange o início da aprovação, abrange a partir do momento em que fomos eleitos. -----

Quanto à questão de alterar a proposta da Câmara Municipal, não se trata propriamente de uma alteração, embora porque o que nós vamos alterar é na nossa deliberação acrescentar-lhe um ponto, sendo certo que a lei é clara sobre as matérias que não podem ser alteradas em sede de Assembleia, diz claramente na lei quais são. E, de facto, o orçamento não pode, o quadro do Mapa de Pessoal não pode, o inventário não pode, eu penso que ainda há mais uma matéria que não pode. Se a Lei diz expressamente quais são as matérias que não podem ser alteradas, então permitirá que as outras sejam. Se eu não considerasse que esta era uma proposta que nos salvaguardava a todos e que acautelaria as questões legais, eu não a proporia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

É evidente, e estou aberto ao contraditório, não sou o dono da verdade e poder-me-ão argumentar com outras coisas que eu possa mudar de opinião. Para já, esta opinião é a minha opinião fundamentada com base nos dois pareceres e com base naquilo que nos salvaguarda a todos nas deliberações que tomamos até ao momento. Não sei se o senhor Presidente, quer fazer alguma observação sobre este assunto? Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Apenas acrescentar uma nota, o instrumento financeiro que está subjacente a toda a Estratégia Local de Habitação é o acordo com o IHRU. Todos os investimentos que temos feito de aquisição de terrenos, de aquisição de habitação dispersa, de construção que está agora a acontecer e reabilitação, estão secundados com o acordo com o IHRU que foi deliberado em Assembleia Municipal. O senhor Deputado mencionou aí um empréstimo com o IHRU, mas o empréstimo que temos é com o BPI e não visa a Estratégia Local de Habitação. Está no acordo, efetivamente, a possibilidade de acelerar com base num empréstimo bancário, já o empréstimo junto do IHRU, empréstimo esse que até nem se quer contribui para o limite da dívida, portanto, é precisamente para poder acelerar ainda mais a Estratégia Local de Habitação. Mas até agora com o PRR não tem sido necessário porque o financiamento passou de 40 a 70% para 100% e por essa via não foi necessário recorrermos à banca para a habitação. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Deputado Marco Ferreira, do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Marco Ferreira (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes, assim como aos nossos espetadores. Uma intervenção breve, mas importante. Porque, de facto, a Estratégia Local de Habitação, no seguimento da Estratégia Nacional de Habitação, criada pelo Governo de António Costa é, de facto, um momento de revolução na nossa sociedade e eu queria ressaltar e assinalar isso. Efetivamente, concretamente em Loulé, está, sem dúvida, a avançar bem, algo tão grandioso quanto único, pois nenhum outro Executivo antes sequer ousou pensar em tal projeto. E dos governos anteriores, já há várias décadas, que nenhum também o fazia. António Costa fê-lo e eu quero aqui, em nome pessoal e da nossa bancada, parabeniza-lo por essa estratégia que delineou. Efetivamente, os municípios e o nosso país, está a avançar nesta matéria em prol das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

peçoas e das famílias necessitadas. Em Loulé, mais do que em muitos outros municípios e de uma forma exemplar, esta estratégia está à vista de todos. E, portanto, eu parabenizo o nosso Executivo que, apesar das críticas da oposição, continua a seguir em frente em prol da comunidade. Tenho dito. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Mais algum dos senhores Deputados pretende usar da palavra? Assim sendo passaríamos à votação.-

Passou-se à votação; -----

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 752-2024 [DMADS] - Com base na proposta com este número feito pela Câmara Municipal e com o aditamento de um ponto onde refere *“a presente deliberação, produz efeitos a partir de 13 de outubro de 2021, data da tomada de posse desta Assembleia”* foi colocada à votação e foi **aprovada por unanimidade**. -----

O **Presidente da AML** disse: Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. É só para dizer que faremos chegar uma Declaração de Voto à Mesa. ---

O **Presidente da AML** disse: Vamos passar agora a um conjunto de 4 Propostas, apenas para conhecimento e começamos pela alínea g). -----

g) **Proposta da Câmara Municipal n.º 633-2024 [GAP]** - Apresentação do Relatório de Avaliação do Grau de Observância do respeito e garantias previsto no Estatuto do Direito de Oposição (Lei n.º 24/98 de 26 de maio) respeitante ao ano de 2023; **para conhecimento;**

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. É com satisfação que trago aqui hoje este Relatório para conhecimento dos senhores Deputados Municipais, onde podem, portanto, informar-se com detalhe e com rigor, de que modo o Executivo municipal tem cumprido a Lei no que diz respeito à observância dos seus deveres e obrigações relativamente à oposição, às oposições,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que tem um estatuto que é protegido por lei e que os obriga nesta altura do ano a levar aqui, para conhecimento, um relatório, depois de aprovado em reunião de Câmara. Tem sido dito e, aliás, o senhor Presidente esta noite começou informando, exatamente, que as últimas questões pendentes, perguntas do Executivo, isto apenas para referir um dos aspetos desse Relatório, essas questões pendentes hoje ficaram, portanto, respondidas. Todas as questões, e foram muitas, muitas mesmo, ao longo do ano que nos foram colocadas quer pelos Deputados Municipais, quer pelos Grupos Municipais, quer pelos senhores Vereadores sem pelouro no Executivo camarário. Portanto, todas essas questões foram respondidas, de acordo com as circunstâncias, por escrito ou oralmente. Há questões que foram até respondidas mais que uma, mais que duas e até três vezes, até se chegar a um ponto de satisfação de quem recebeu as respostas. -----

Depois, também me apraz também, aqui referir com regularidade os senhores Deputados e os senhores Vereadores com estatuto de oposição, são regularmente convidados para todas aquelas cerimónias, sejam elas cerimónias públicas, cerimónias de assinatura de protocolos, portanto, sempre tem existido um cuidado da parte do Executivo em envolver e informar detalhadamente os senhores Deputados ou Vereadores relativamente às questões que relevam e têm importância para a vida do município. E, portanto, senhores Deputados, alguma questão concreta eu estarei aqui para informar. Portanto, o Relatório tem poucas folhas, mas é muito rico em informação, até porque todas as questões colocadas ao longo do ano, por cada Grupo Municipal, em que data, quando é que foram respondidos, a questão concreta que foi questionada, tudo está no Anexo 1 relativamente a esse relatório. E, portanto, estou à vossa inteira disposição para poder responder alguma questão e que sei que o senhor Deputado da bancada do PSD, João Ferreira, tem uma questão, e que vou ouvi-lo e responder-lhe com todo o gosto.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhor Deputado João Ferreira, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **João Ferreira (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Antes de mais, peço a todos perdão pelo lapso de ter saltado já aqui um ponto, porque estava a escrever. Mas de qualquer forma, pela explicação do senhor Presidente, ficou quase tudo praticamente esclarecido. Só a única questão é que, segundo o que eu percebi, a questão que eu estava a falar que era no Relatório, aquele episódio que aconteceu sempre consta no anexo do relatório, é isso? Pelo que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025




eu percebi, essa situação que se passou na Assembleia Municipal, que depois o senhor Vereador quis explicar, entretanto, encontra-se no Anexo do Relatório, é isso?

O **Presidente da CML** disse: Essa questão não se encontra no Anexo do Relatório, porque não foi nenhuma questão concreta colocada. A questão foi apenas o entendimento do Executivo, se se deveria ou não dar a palavra a um elemento do Executivo, que tem precisamente estatuto de oposição. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. É muito breve, dizer que nesta Proposta, gostaria de chamar a atenção para a falta de atenção na elaboração do Relatório. A CDU aparece mencionada quatro vezes como Coligação Democrática Unida, em vez de Coligação Democrática Unitária. Isto por um Executivo que constantemente acusa os Deputados desta Assembleia de falta de leitura das propostas, mostra que o próprio Executivo não lê, ou pior, não conhece os partidos da oposição. Também na página 5 do Relatório, no ponto 3.5, deveria mencionar trabalhadores afetos à Assembleia Municipal e não trabalhadoras afetas. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Eu confesso que Coligação Democrática, corrigimos com certeza, o que não está correto, corrige-se. Neste caso são trabalhadores e trabalhadoras porque há, portanto, um senhor e julgo que duas senhoras, corrija-me se estiver enganado. Eu sei disso muito bem, mas quer dizer isso, é boa prática falar em trabalhadores e trabalhadoras. Mas também, julgo eu, que não é nenhum crime de lesa Majestade falar em trabalhadores. Até sou das pessoas que digo sempre eles e elas, os alunos e as alunas, os professores e as professoras. Às vezes não digo e acho que também não vem grande mal ao mundo se não disser isso a cada minuto, em todos os momentos, em todas as circunstâncias. Não podemos também cair aqui em exageros que não têm sentido nenhum do meu ponto de vista. Nós sintonizamos com aquelas que são, digamos, as novas políticas de reconhecimento do novo papel da mulher e do feminino na sociedade, mas repare



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

julgo que também, desculpem lá se não fizermos isso em cada situação. Quem se sentir melindrado com isso, as minhas desculpas. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Lamento chatear alguns colegas de sala, mas na página 2, Igualdade de Género ODS 5, eu sou uma Deputada Municipal, não sou um Deputado Municipal. E na página número 6, Direito de Oposição, acolhimento das recomendações feitas pela Assembleia Municipal em diversas matérias que concorrem para o bem-estar do funcionamento e relacionamento entre o órgão Executivo e o órgão deliberativo. Acolhimento das recomendações. Foi aprovada nesta Assembleia, por unanimidade, uma Recomendação de fogos de artifícios silenciosos, foi recomendada uma de jardins despolinizadores e foi também aprovada uma como Loulé, amigo das comunidades LGBTI. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Tem a palavra senhor Presidente. Peço desculpa o PS eventualmente terá que ceder tempo que foi cedido pela Bancada. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Eu queria por acaso já há tempo que andava por explicar à senhora Deputada, em primeiro lugar, dizer que aquele incidente que há bocado referiu, ele até foi já em 2024, já foi este ano e, portanto, é natural que não apareça no Relatório. Foi em dezembro? Pois tenho que ver, pode haver aí, portanto, alguma falha formal da nossa parte. Eu considero que essa questão ficou por si sanada, não é propriamente um Requerimento, nem um pedido de esclarecimento, não é nada disso. Mas vamos ver, senhor Deputado, não tem problema nenhum. -----

Relativamente à senhora Deputada Ana Poeta, eu queria dizer-lhe o seguinte. É que uma recomendação não obriga o Executivo. O Executivo acolhe todas as recomendações e, de entre elas executa e cumpre, leva a cabo aquelas que entender que sim senhor, fazem sentido, encaixa naquela que é a nossa política e pode, perfeitamente, com toda a normalidade, não acolher a recomendação. Portanto, não segui-la, não praticá-la. Nem todas as recomendações que a senhora vai fazendo aí, têm que obrigatoriamente ser acatadas pelo Executivo. Algumas, sim, outras não. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Senhora Deputada Sandra Castro, do CHEGA, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** disse: Obrigada, eu ia apenas dizer que estamos sempre abertos a aprender. Está tudo bem, errar é humano agora quando nós dizemos, ok, afinal não é assim, há sempre tempo para aprender, só isso, mais nada. Só uma observação caricata. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhores Deputados, continuam abertas as inscrições. -----

A Assembleia **tomou conhecimento da Proposta n.º 633-2024 [GAP]** - Apresentação do Relatório de Avaliação do Grau de Observância do respeito e garantias previsto no Estatuto do Direito de Oposição. -----

Passou-se ao ponto seguinte;

- h) **Proposta da Câmara Municipal n.º 630-2024 [DACP]** - Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um Estabelecimento de bebidas no Apoio de Praia Tipo "A" na Avenida Marginal de Quarteira - Aprovar a caducidade da adjudicação ao concorrente posicionado em 1º lugar, a adjudicação ao concorrente posicionado em 2º lugar, a minuta do contrato; **para conhecimento;**

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Senhor Presidente, não tenho grande apresentação, se houver alguma questão dos senhores Deputados, estou disponível para procurar esclarecer. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhores Deputados a palavra ser-vos-á dada se for pedida. Parece não haver dúvidas sobre o assunto. -----

A Assembleia **tomou conhecimento da Proposta n.º 630-2024 [DACP]** - Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Estabelecimento de bebidas no Apoio de Praia Tipo "A" na Avenida Marginal de Quarteira. -----

O **Presidente da AML** disse: Estamos em condições de passar à alínea i). -----

- i) **Proposta da Câmara Municipal n.º 691-2024 [DACP]** - Adjudicação da Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um Estabelecimento de restauração e bebidas, no Pavilhão Multiusos de Almancil - Aprovar o Projeto de decisão de adjudicação, a adjudicação, a minuta do Contrato, designar o Gestor de Contrato; **para conhecimento;**

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Mais uma vez é uma Proposta para conhecimento. Caso haja alguma dúvida dos senhores Deputados, estarei aqui para procurar esclarecer também. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhores Deputados estão abertas as inscrições. Não havendo dúvidas... -----

A Assembleia **tomou conhecimento da Proposta n.º 691-2024 [DACP]** - Adjudicação da Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um Estabelecimento de restauração e bebidas, no Pavilhão Multiusos de Almancil. -----

Passou-se ao ponto seguinte;

- j) **Proposta da Câmara Municipal n.º 756-2024 [DP]** - Aprovação da Revisão do PDM de Loulé - Solicitar à CCDR Algarve a realização de Reunião da Comissão Consultiva; **para conhecimento;**

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Presidente, presumo; -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhores Deputados, como sabem, seguiu após aprovação a Proposta do PDM e, portanto, aprovação por unanimidade. Devo dizer isso é algo bastante relevante, porque foi um documento muito participado,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

muito participado, com muitas reuniões, com muitas audições e nunca é demais salientar a importância de todos termos convergido numa proposta em que todos nos revemos. E, portanto, essa é uma posição que é uma posição que não pode ser ignorada, o facto de ser unânime e seguiu para a CCDR. -----

Neste momento, a CCDR contactou-nos a acusar a receção da proposta e foi logo marcada, portanto, uma primeira reunião que vai ter lugar no dia 17 de maio. No dia 17 de maio, vai ter lugar uma reunião da Comissão que irá apreciar a proposta do PDM. São muitas entidades que serão chamadas a pronunciar-se. E, portanto, vamos ver, à medida que tivermos informação, ela vai ficando disponível, até porque esta Assembleia tem um representante nessa Comissão que ficará, penso eu, com a incumbência de ir informando do estado de avanço e de evolução da proposta de Revisão do PDM de Loulé. E, portanto, é isto, não tenho muito mais a dizer, porque tudo mais é do conhecimento dos senhores Deputados. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhores Deputados, a palavra estará do vosso lado. Senhor Deputado João Ferreira, PSD, tem a palavra.

O Deputado **João Ferreira (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Gostaria só de mais uma vez, reiterar e congratular todos, a Câmara e todos os presentes, porque todos fizeram parte desse projeto. E esperemos que esse projeto, de facto, seja aceite o máximo possível pelas outras entidades, lembrando sempre que o senhor Presidente da Câmara como Presidente do Executivo, essa reunião consultiva das outras entidades, como foi esclarecido pela Doutora, na altura, não é que seja vinculativo. É óbvio que se pretende que todas as entidades digam que sim, daqui da Câmara já levou a força toda, porque estamos todos, o que é bastante bom, é Loulé, não é parte de Loulé, é Loulé, e isto é muito importante. Agora é aproveitar essa força e alguma entidade, que nessa reunião consultiva não goste de uma coisa ou outra, não haver, não vacilar a Câmara e a Câmara, de facto, usar o poder que tem de decisão. Portanto, é isso que queria mais uma vez congratular todos os que estão a trabalhar nesse projeto. Disse. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Mais algum dos senhores Deputados deseja usar da palavra? Eu lembraria que, para além do grande papel que caberá naturalmente ao Executivo na defesa da proposta, também temos o representante desta Assembleia no Conselho Consultivo, o senhor Deputado João Cabrita, a quem competirá também remar para o mesmo lado na defesa dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

interesses do município e daquela que já foi a proposta aprovada e de eventuais outras propostas de alteração que venham a surgir, nomeadamente na fase de discussão pública. Assim sendo, poder-se-á considerar que a Assembleia tomou conhecimento desta informação. -----

A Assembleia tomou **Conhecimento da Proposta n.º 756-2024 [DP]** - Aprovação da Revisão do PDM de Loulé - Solicitar à CCDR Algarve a realização de Reunião da Comissão Consultiva; -----

O **Presidente da AML** continuou: Contrariamente àquilo que eu anunciei, eu ia-vos pedir que permanecessem uns minutos à espera para que se redigisse a Ata Minuta. Graças ao trabalho espetacular do Gabinete de Apoio da Assembleia, e aqui algum intercâmbio durante a sessão, às vezes a falar para um lado a dar a palavra e a fazer as correções daquele lado, nós temos a Minuta da Ata em condições para ser lida. E, pela primeira vez, vamos conseguir fazer isto o que acho que é muito bom e que também nos salvaguarda do ponto de vista legal. -----

Passarei então à leitura da Minuta da Ata: -----

“O Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Jorge Santos Silva Gomes, (isto é, o pró-forma, eu não faço questão de ter o meu nome nas coisas, mas pronto, a Lei obriga), ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, faz público que em Reunião Ordinária de 29 de abril de 2024, e aprovada em minuta, a Assembleia tomou as seguintes deliberações:-----

Período de Antes da Ordem do Dia; -----

Ata n.º 14/2023, de 9 de novembro de 2023, foi aprovada por unanimidade. -----

Voto de Saudação do Primeiro de Maio, CDU, foi aprovado por unanimidade; -----

Voto de Saudação do Primeiro de Maio Dia do Trabalhador, BE, foi aprovado por unanimidade. -----

Período do Ordem do Dia: -----

a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé acerca da atividade e da situação financeira do município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei 75, foi apreciada pela Assembleia; -----

b) - Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação do ano 2023 - Documentos de Prestação de Contas de 2023, foi aprovada por maioria, com 23 votos a favor (21 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- c) - 2ª Alteração Orçamental Modificativa da Despesa e 2ª Alteração Modificativa do Plano Plurianual de Investimentos, foi aprovada por maioria, com 23 votos a favor (21 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN); -----
- d) - Compromissos Plurianuais - Abertura de procedimentos contratuais, foi aprovada por maioria, com 29 votos a favor (21 PS, 8 PSD) e 6 abstenções (2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN); -----
- e) - 10ª Alteração ao Contrato Interadministrativo relativo à transferência de verbas para a Junta de Freguesia de Quarteira no valor de 700 mil euros, foi aprovada por unanimidade; -----
- f) - Documento da Estratégia Local de Habitação 2019-2030, foi aprovado por unanimidade; -----
- g) - Apresentação do Relatório de Avaliação do Grau de Observância do respeito e garantias previsto no Estatuto do Direito de Oposição, a Assembleia tomou conhecimento; -----
- h) - Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um Estabelecimento de bebidas no Apoio de Praia Tipo "A" na Avenida Marginal de Quarteira, a Assembleia tomou conhecimento; -----
- i) - Adjudicação da Concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um Estabelecimento de restauração e bebidas, no Pavilhão Multiusos de Almancil, a Assembleia tomou conhecimento; -----
- j) - Aprovação da Revisão do PDM de Loulé - Solicitar à CCDR Algarve a realização de Reunião da Comissão Consultiva, a Assembleia tomou conhecimento. -----
- Loulé, 29 de abril. O Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes." -----

Pois é, tinha que haver alguma coisa, como diz o senhor Presidente, tinham que pegar nalguma coisa. Já passa da meia-noite, e nós pusemos, mas sim, vamos fazer essa correção. Tem toda a lógica, porque efetivamente ela corresponde à realidade. Não é que seja importante. -----

Posso-vos dizer também que o documento que é necessário enviar para publicação no Diário da República, já foi entregue em envelope ao senhor Vice-Presidente assinado e com o selo branco relativamente à matéria financeira. Essa é que era fundamental. -----

Agradecendo a todos que tornaram possível a realização e difusão desta Assembleia, aos cidadãos que nos acompanharam aqui e cidadãs e pelas redes sociais, ao Executiva, Deputados e Deputadas deste nosso município, damos por concluída a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nossa Assembleia de hoje. A todas e a todos, o nosso muito obrigado. -----

O **Presidente da Assembleia** deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registrar, foi lavrada a presente Ata cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O 1º SECRETÁRIO

A 2ª SECRETÁRIA

Handwritten signature or initials in blue ink.

Moção de atualidade e urgência

Pela deliberação urgente de abertura de Procedimento concursal para o cargo de Médico(a) Veterinário(a) Municipal (MVM)



Considerando que:

- Loulé é o maior município do Algarve e que não possui um CROA – Centro de Recolha Oficial Animal (vulgo canil);
- Que o canil se encontra sobrelotado e que diariamente recusa pedidos de ajuda para recolha de animais errantes;
- Que possui apenas um médico veterinário municipal (MVM)- que tem de realizar em todo o território municipal: vistorias aos mercados de Loulé e Quarteira; inspecionar o pescado na Lota de Quarteira; colaborar com ASAE em situações de controlo em restauração; vacinar; chipar; prestar tratamentos aos animais e auxiliar as ocorrências;
- Que em Março de 2023, esta bancada alertou para o fato dos funcionários de uma junta de freguesia ligarem para o canil a pedir ajuda na recolha de animais errantes e que foram “aconselhados” a não telefonar para lá;
- Que a lista de espera para esterilização de animais tem no mínimo 1 ano;
- Que as colónias de gatos não são esterilizadas e vacinadas, colocando em causa a saúde publica;
- Existem matilhas errantes em praticamente todas as freguesias do município;
- Não existe uma plataforma eletrónica com os animais recolhidos de modo a poderem ser encontrados ou adotados;
- Que não existe uma política de promoção da adoção dos animais municipais,
- Que com a aproximação da época balnear, tendencialmente o número de animais a ser abandonados aumenta, assim como o número de ocorrências e fiscalizações a cargo do Exmo. Senhor MVM

Considerando que à data de hoje o Canil Municipal de Loulé não cumpre, o seu Regulamento dos Direitos dos Animais:

- Artigo 11:

a) Prestar apoio técnico aos diversos serviços municipais nas áreas da sua especialidade, mais concretamente, a **higiene pública veterinária**, sanidade animal, inspeção, controlo

- Artigo 36:



Alínea 2. O Canil/Gatil Municipal, enquanto parte integrante do Gabinete Médico Veterinário Municipal, tem designadamente, por missão:

- d) Recolha e receção de animais;
- e) Adoção;
- f) Controlo da população canina e felina no concelho;
- g) Promoção do bem-estar animal e salvaguarda da saúde pública;
- h) Informação sobre o Canil/Gatil Municipal e respetivas ações

Não cumpre a **Lei nº 27/2016**, de 23 de Agosto, que estabelece que é da competência dos municípios a recolha dos seus animais errantes/abandonados, que os mesmos sejam cuidados e encaminhados para adoção, prevendo também que sejam levadas a cabo campanhas de sensibilização à população para a questão da protecção animal e abandono, bem como informar dos benefícios da esterilização dos seus animais de companhia.

Não cumpre o Decreto-Lei 314/2003, de 17 de Dezembro que refere a obrigatoriedade dos municípios possuírem um canil/gatil, expressa no artigo 11

A contratação urgente de mais um(a) médico(a) veterinário(a) municipal irá contribuir para os seguintes ODS:

- 3 - Saúde e Bem-Estar;
- 8 - Trabalho Decente e Crescimento Económico

Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas Animais Natureza propor que a Assembleia Municipal de Loulé, delibere recomendar à Câmara Municipal de Loulé:

A abertura urgente de Procedimento concursal para o cargo de Médico(a) Veterinário(a) Municipal.

Loulé, 29 de Abril 2024

Com os melhores cumprimentos

Ana Poeta

Deputada Municipal PAN Pessoas Animais e Natureza





VOTO DE SAUDAÇÃO - 1º DE MAIO

Considerando que,

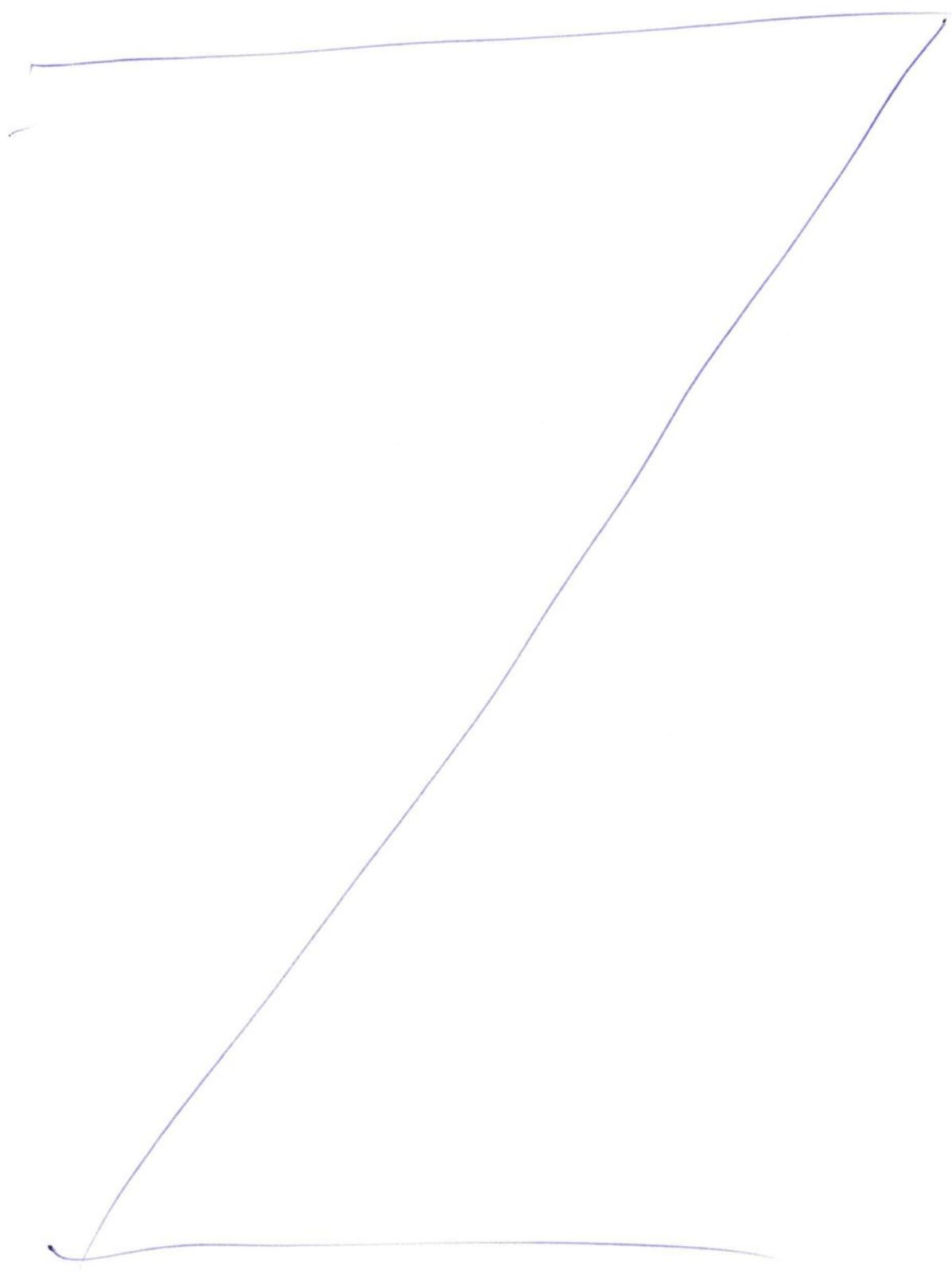
1. O 1º de Maio é o Dia Internacional do Trabalhador e representa para milhões de trabalhadores um dia de luta, de afirmação dos seus legítimos interesses e aspirações, de exigência do cumprimento dos seus direitos e reivindicações;
2. A situação hoje, para milhares de trabalhadores em Portugal, pauta-se por altos índices de pobreza, resultado do aumento do custo de vida, da perda de poder de compra e, sobretudo, da política de baixos salários praticada no país;
3. Neste 1º de Maio de 2024, em que se comemoram 50 anos da revolução libertadora do 25 de Abril os trabalhadores, nas suas justas lutas por uma vida melhor, reafirmam a rejeição a uma política contrária aos seus desígnios, de justiça social e de respeito pelos seus legítimos direitos.
4. Reafirmam a sua disponibilidade para dar continuidade à luta para que se mantenham abertos os caminhos que Abril abriu, condição única para a concretização do efetivo desenvolvimento do país.
5. Reafirmam a continuação da luta para o a melhoria das suas condições de vida e do povo, para o indispensável o aumento geral e significativo dos salários, acompanhado da melhoria das condições de trabalho, nomeadamente no que diz respeito a horários laborais e o fim da precariedade
6. A luta dos trabalhadores passa, também, pelo combate à exploração a que são sujeitos e à consagração da contratação coletiva, como instrumento de estabilidade, segurança e garantia laboral;
7. Diariamente, em Portugal e no resto do mundo, os trabalhadores lutam pela valorização do trabalho, pela justa distribuição da riqueza gerada por eles gerada e pelo necessário investimento nos serviços públicos, pelo acesso à habitação, pela paz, contra a guerra.

A Assembleia Municipal de Loulé, reunida a 29 de Abril de 2024 saúda a luta dos trabalhadores em Portugal pela melhoria das suas condições de trabalho e de vida de valorização e desenvolvimento do País, e saúda a jornada de luta do 1º de Maio, como momento alto da luta de todos os trabalhadores.

Pelo Grupo Municipal da CDU

Carla Gomes

Handwritten signature or initials in the top right corner.





VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO – DIA DO TRABALHADOR

Há 50 anos, no 1º de Maio de 1973, apesar da ditadura fascista, trabalhadores e povo saíram às praças e ruas do país. Com grande coragem. Sabiam que haveria cargas policiais, feridos e prisões. Mas não desistiram. Em Lisboa, Porto, Coimbra, Marinha Grande, Alpiarça, Amadora, Espinho, Torres Novas e em muitos outros locais do país exprimiram a vontade coletiva para melhorar as suas condições de vida e de trabalho, combater as injustiças e desigualdades, acabar com a exploração. E lembravam o Dia Internacional do Trabalhador, as greves e as manifestações de Chicago nos EUA, pela redução da jornada de trabalho para 8 horas e que foi violentamente reprimida, com a condenação à morte de dirigentes sindicais.

Menos de um ano depois, chegou o 25 de Abril de 1974. A explosão de democracia marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: cuidados de saúde públicos, educação, habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o reconhecimento às férias e respetivo subsídio, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300 escudos.

Foi também após esta data que se consagraram o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como uma nova forma de organização dos trabalhadores, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Num momento em que, pelos efeitos da fortíssima inflação, da não reposição de direitos retirados no tempo da troika, dos baixos salários, das novas formas de precarização do trabalho, trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores se têm manifestado pelo trabalho digno e pelo direito à habitação, é mais que nunca importante assinalar e valorizar o 1º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador. E lembrar que o direito a trabalhar, em condições justas e favoráveis, com uma remuneração justa e satisfatória, que assegure ao trabalhador e à sua família uma existência compatível com a dignidade humana, é um direito humano.

Assim, a Assembleia Municipal de Loulé, reunida em sessão ordinária em 29 de Abril de 2024, delibera:

1. Saudar o 1º de Maio e nele a coragem de todos e todas, que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas
2. Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos setores público, privado e social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração

Loulé, 29 de Abril de 2024
P'lo Grupo Municipal do BE

Carlos Martins

Cur
0
Hog

